OS ÚLTIMOS DIAS DA ZONA

PIRANHAS DO MANGUE VÃO INVADIR O RIO

A prostituição é, para a humanidade, um problema quase tão velho quanto a fome, talvez tendo sido nos primórdios da civilização uma conseqüência direta da extrema necessidade de alimentos, fator que teria levado mulheres a venderem o próprio corpo, já que não tinham outra forma de garantir a sobrevivência.

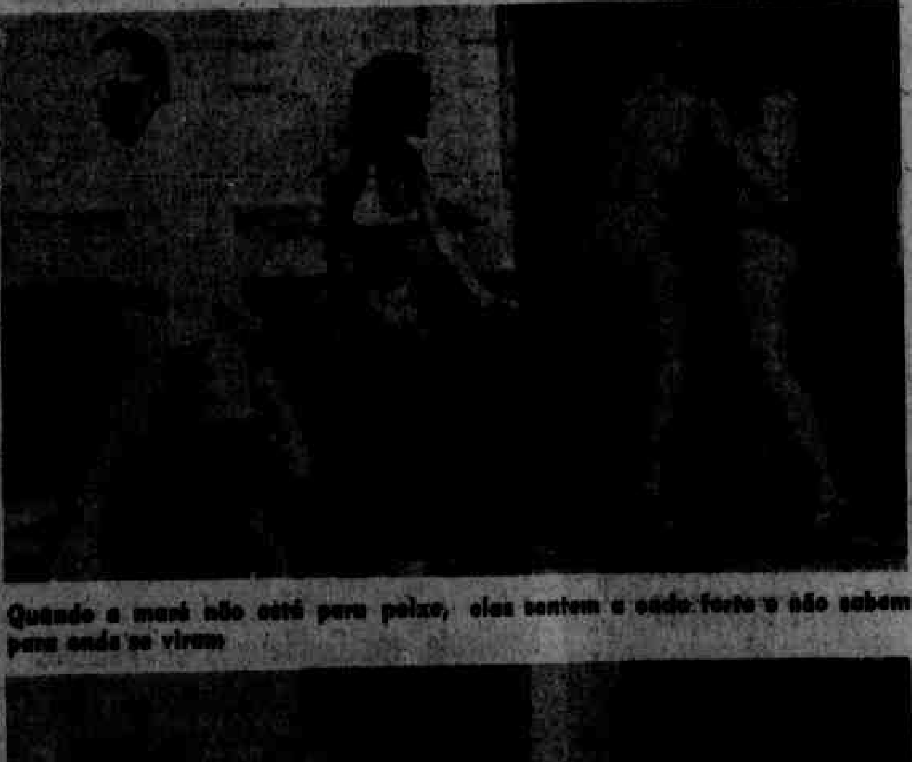
Através os tempos medidas sem conta têm sido adotadas para se acabar com a prostituição mas o mal parece ser invencível, pois tanto resiste ao combate drástico como aos paliativos sociais usados para extirpá-lo.

Há no mundo, inclusive, cidades que chegam a exibir as mulheres semi-nuas em vitrinas, para que os clientes escolham de acordo com seu gosto pessoal. E isso em países de alta civilização e sem que ninguém sinta seu pudor ultrajado com o fato; pois afinal só vai àquelas ruas quem quer e precisa de uma acompanhante feminina por alguns momentos apenas. O fato é encarado como a simples satisfação de uma necessidade fisiológica e nada mais.

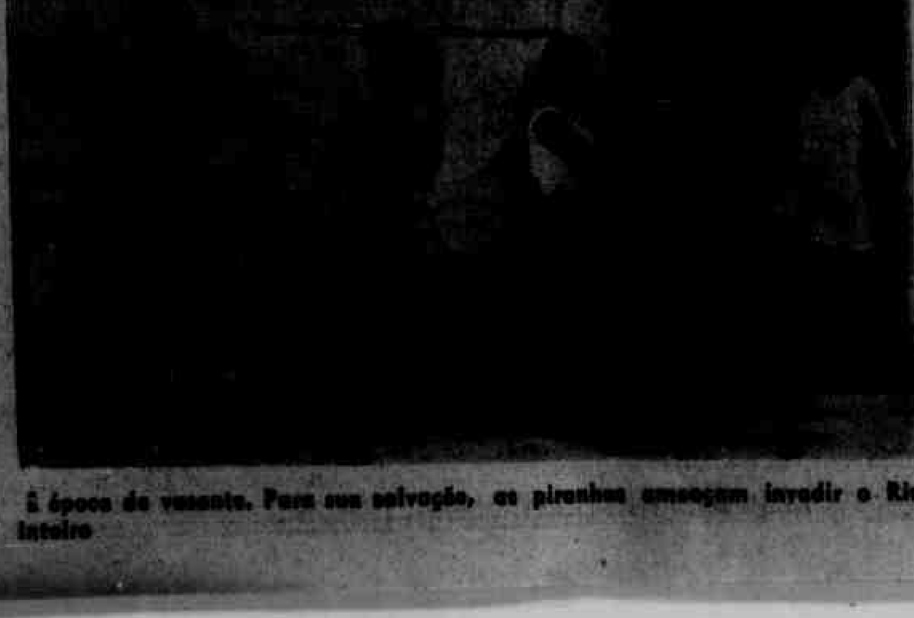
No Rio, quando se acabou com a Zona da Lapa, pensou-se que o problema estava resolvido. Esqueceram-se os apressados julgadores da época de que as mulheres de lá simplesmente haviam se mudado para o Mangue, onde funcionava o segundo centro de meretrício da cidade. O Mangue chegou a ser fechado também, por pouco tempo, sendo o resultado imediato a proliferação do "trottoir" na cidade que, até então, de público obedecia a um comportamento até mesmo recatado.

Desta feita o Mangue antigo acaba mesmo, embora do outro lado do canal algumas casas ainda tentem sobreviver. O Mangue acaba mas a prostituição continua, como as próprias mulheres explicam na reportagem que apresentamos na página 6.

Os últimos pescadores tentam ainda jogar a rede para ver o que é que vem



Quando a maré não está para peixe, elas tentam a onda forte e não sabem para onde se viram



É época de vazante. Para sua salvação, as piranhas ameaçam invadir o Rio inteiro

LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

ANO XXII — Terça-feira, 13-1-76 — N.º 6.974

TRAFICANTE FERIDO MORREU NO HOSPITAL

José de Assis, não resistiu aos ferimentos que recebeu na troca de tiros com a polícia — Comparsas continuam presos, inclusive sua amante e caixa do negócio — Comissário Gilson Mendes, diz que prosseguirá na operação limpeza — Na página 5

38 FERIDOS NO DESASTRE DE PETRÓPOLIS

Ônibus caiu no barranco de 40 metros de altura. 36 pessoas ficaram feridas. Motorista responsável pelo desastre, queria chegar mais cedo à Petrópolis. Polícia no seu encalço. Página 5

Berré, hoje trancafiado na Água Santa, era o dono da maconharia

NEGUINHO JÁ ESTÁ CERCADO

Considerado, pela polícia, de alta periculosidade — Família de Maricell leva a moça para fora do Rio, temendo represália do criminoso — "Queremos esquecer tudo isso" — Mãe da moça lamenta o azar do "Gegê", o alpinista "pé frio" — Leia na página 5

DESPEJO DE INVASORES DE TERRAS CAUSA PREOCUPAÇÃO

Os prefeitos dos municípios gaúchos de Tenente Portela, Nonoai e Miraguai, declararam que a decisão da Funai de afastar os agricultores das reservas indígenas do norte do Rio Grande do Sul acarretará, de imediato, graves problemas sociais e queda na produção agrícola.

Segundo os prefeitos, o Ministério do Interior, através de levantamentos, já sabe que as terras escolhidas pela Funai são em sua quase totalidade ocupadas por fazendeiros abastados e por lavradores sem terra e que o número de civilizados na região ultrapassa em muito o de indígenas. Os índios trabalham em pequenas lavouras ou são empregados dos civilizados, que invadiram e tomaram conta das melhores terras para a agricultura.

Foi alegado que metade dos colonos que atualmente ocupam as terras da Funai, ficarão em situação difícil. A Funai, em fins de dezembro, resolveu reassentá-los em outros Estados, tirando-os das terras dos indígenas através de despejo decretado pela justiça federal.

Desde fins de julho de 1975 que está vencido o primeiro prazo de desocupação das terras e o problema não teve solução, sendo mesmo dos mais difíceis, pois já existem sete civilizados ocupantes para cada dois indígenas.

Bahia pede auxílio

O sr. Roberto Santos, governador da Bahia, irá hoje a Brasília pedir ao ministro do Interior, Rangel Reis, medidas objetivas para solucionar os problemas causados pela prolongada estiagem na região de Irecê, que no dia 20 será visitada pelo titular daquela Pasta.

Levas de flagelados estão deixando a região de Xique-Xique à procura de alimentos. O prefeito local já esteve com o governador à procura de soluções, a mais viável das quais é a abertura de estradas e aguadas para ocupar a mão-de-obra enquanto se espera ajudas do Banco do Brasil e do Banco do Estado. Sobe a muitos milhares o número de agricultores desempregados e carentes de auxílio, situação em que permanecerão mesmo depois da queda das primeiras chuvas.

Pernambuco constrói um açude

Anuncia-se em Recife que foi liberada parte da verba para a manutenção da primeira frente de trabalho aberta no Estado para enfrentar as conseqüências da seca que afetou principalmente o município de Ourinhos.

Com o dinheiro, cujo total não foi revelado, vai ser construído o açude de Barreiros. Lá os recrutados vão receber o salário mínimo regional .... (Cr$ 417,60), a ser pago metade em gêneros alimentícios fornecidos pela Sudene e a outra metade em dinheiro adiantado pelo governo de Pernambuco.

A abertura da frente de trabalho é considerado mais como um paliativo, pois grande número de flagelado não poderão ser atendidos e não sabem como fazer para garantir sua sobrevivência.

TC pernambucano pede punição de prefeito

O Tribunal de Contas de Pernambuco impetrou na Procuradoria Geral da Justiça uma ação penal contra o prefeito de Barreiros, Hilton Buarque da Costa, contra quem consta várias irregularidades, dentre as quais a apresentação de saldos em cofres fictícios e desvio do dinheiro de um empréstimo do Banco do Estado.

Segundo o Tribunal, o prefeito apresentou no exercício de 1974 saldos em cofres inexistentes, representados por documentos contendo despesas ilegais, tendo ainda desviado para outros fins que não os determinados pela lei municipal o empréstimo bancário do BANDEPE.

O prefeito foi denunciado pela Câmara de Vereadores de Barreiros e, pelo apurado, entre outras coisas ele arrecadou e não recolheu ao INPS Cr$ 28 mil 305, tendo assim ainda pago gratificações ilegais aos policiais da localidade e ao oficial de justiça.

Seminário de ensino dos fuzileiros

Iniciado no último dia 5, foi encerrado ontem o I Seminário de Ensino do Corpo de Fuzileiros Navais, realizado no auditório do Centro de Instrução e Adestramento daquela unidade.

O certame reuniu representantes de todas as organizações militares do CFN, bem como das grandes unidades, que visam, nesse seminário, aprimorar seus padrões de instrução e adestramento, para melhor aproveitamento e rendimento de seus soldados profissionais.

Alimentação subiu muito em um ano

Quase todos os itens básicos da alimentação apresentaram altas a nível de atacado e varejo em 1975 (janeiro 75 — janeiro 76), tendo em alguns casos as majorações atingido à níveis quase que intoleráveis.

Para exemplificar, diga-se que o feijão preto passou a custar 65 por cento mais caro; a cebola, também 45 por cento; o milho quase 65 por cento; a manteiga, 12 por cento.

No período, os preços nos supermercados sofreram a seguinte movimentação:

Arroz gaúcho (k)	3,80	4,80	(tab.)
Açúcar (k)	1,85	2,30	(tab.)
Batata inglesa (k)	3,10	2,30	
Café (k)	12,80	20,00	(ac.)
Farinha mandioca (k)	1,40	2,10 a 2,20	
Farinha de trigo (k) ..	1,80	1,80	(tab.)
Feijão Uberabinha (k)	4,80	6,90	(tab.)
Feijão comum (k)	3,80	2,70	(tab.)
Frango abatido (k) ...	7,80	11,0	
Leite C (litro)	1,70	2,00	(tab.)
Leite em pó (400 g) ..	7,05	9,90	(tab.)
Manteiga (200 g)	4,05	4,15	
Óleo de soja (900 ml)	7,20	6,20 a 6,60	
Ovos tipo A (dz)	6,10	5,70	
Queijo Minas (k)	17,00	20,50	
Cebola (k)	2,00	2,90	
Carne 1a. lagarto (k)	11,00	18,00	(ac.)
Carne 2a. pá (k)	9,00	13,0	(ac.)

NAS FEIRAS

Dezenove produtos sofreram alta, dezesseis baixaram e três permaneceram na mesma nas feiras-livres, obedecendo à seguinte escala:

As altas incidiram nos preços dos seguintes produtos: batata-doce, que passou de Cr$ 2,00 para Cr$ 3,00; batata-inglesa, da faixa de Cr$ 1,80 para Cr$ 3,00; beterraba, de Cr$ 2,00/2,50 para Cr$ 3,00/3,50; brócolos de Cr$ 2,00 para Cr$ 3,00; cebola, de Cr$ 2,50 para Cr$ 3,00; chuchu, de Cr$ 1/1,50 para Cr$ 1,40/1,80; couve, de Cr$ 0,80 para Cr$ 0,90; couve-flor, de Cr$ 5/6,00 para Cr$ 7/8,00; ervilha, Cr$ 8,00 para Cr$ 12,00; espinafre, de Cr$ 1,00 para Cr$ 1/1,50; pepino, de Cr$ 2,00 para Cr$ 3,00; vagem, de Cr$ 3,40 para Cr$ 3,50; abacaxi, de Cr$ 1/2,50 para Cr$ 3,00/3,00; banana d'água, de Cr$ 1,80 para Cr$ 3,00; laranja Natal, de Cr$ 2,50 para Cr$ 3,00; camarão pequeno, de Cr$ 12,00 para Cr$ 20,00; namorado, de Cr$ 14/15,00 para Cr$ 20/26,00; corvina, de Cr$ 9,00 para Cr$ 12,00 e frango de Cr$ 10,80 para Cr$ 16,80.

BAIXAS

Os artigos que custaram mais barato foram os seguintes: abóbora, de Cr$ 4,00 Cr$ 3,60; abobrinha, de Cr$ 3/5,00 para Cr$ 2,50/3,00; agrião, de Cr$ 1,50 para Cr$ 1,00; aipim, de Cr$ 4,60 para Cr$ 3,00; alface, de Cr$ 2/3,00 para Cr$ 1,50/2,00; berinjela, de Cr$ 3,60/4,00 para Cr$ 2,80/3,00; cenoura, de Cr$ 4/7,00 para Cr$ 3,50/5,00; chicória, de Cr$ 0,80 para Cr$ 0,50; jiló, de Cr$ 5/6,00 para Cr$ 4,00; maxixe, de Cr$ 6,00 para Cr$ 4,00; pimentão, de Cr$ 6,00 para Cr$ 5,00; repolho, de Cr$ 5,00 para Cr$ 2,50/3,00; tomate extra, de Cr$ 3,00 para Cr$ 2,50; banana prata, de Cr$ 2/5,00 para Cr$ 1,50/4,00; laranja lima, de Cr$ .. 2,50 para Cr$ 2,00 e ovos extras, de Cr$ 6,50 para Cr$ 5,80/6,00.

O quiabo, o tomate especial e a sardinha não sofreram alteração nos seus preços. O primeiro foi vendido a Cr$ 4,00 e Cr$ 6,00, o segundo a Cr$ 2,00 e Cr$ 3,00 e o terceiro, a Cr$ 3,00 e Cr$ 4,00.

VARIEDADES DE ALGODÃO VÃO SER MULTIPLICADAS

A SUDENE pretende multiplicar, em 1976, diversas variedades de algodoeiro Mocó, nos Estados da Paraíba Pernambuco e Ceará. Estabelecerá um amplo programa com o "Institut de Recherches du Coton et des Textiles" — IRCT — com vistas ao melhoramento genético da fibra, em continuidade ao projeto algodão.

A informação é do Departamento de Agricultura e Abastecimento da autarquia, acrescentando que três missões francesas estão programadas, neste ano, para prestação de assistência técnica.

Prevê-se a multiplicação das variedades Bulk-61, Bulk-71 e So-0175, as duas primeiras destinadas às zonas do sertão e seridó, enquanto a terceira será mantida nas zonas intermediárias entre o sertão e o agreste. Paralelamente, vão ser realizados experimentos com essas espécies em outros Estados do Nordeste, para se observar seu comportamento.

O técnico Roberto Cavalcanti, da SUDENE, viaja hoje para Brasília, a fim de aguardar a chegada da missão japonesa que vai estudar o planejamento de um complexo industrial portuário em Suapé, Pernambuco.

A missão entrará em contato, dia 17 próximo, com a SUDENE (Departamento de Serviço Básico e Indústria e Comércio) e DIPER.

A missão japonesa irá a São Paulo e Rio de Janeiro, antes da visita que empreenderá ao Recife.

ASSISTÊNCIA

O governo alemão, através do Ministério de Ciência e Tecnologia — KFA —, vai prestar assistência técnica à SUDENE, em projeto de estudos hidrogeológicos para aproveitamento integrado de bacias sedimentares, enquanto o aporte financeiro para o programa será concedido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico — CNPQ.

Para a realização do empreendimento, o órgão desenvolvimentista pleiteia recursos da Cr$ 15 milhões do CNPQ, e assistência técnica do KFA, que enviará missão ao Recife, no primeiro semestre deste ano.

ÁGUA SUBTERRÂNEA

A SUDENE pretende fazer o estudo integrado das bacias sedimentares de Jatobá e Alagoas/Sergipe, dando maior ênfase ao problema de água subterrânea, tendo em vista a quantificação do volume disponível e uma planificação racional de sua utilização, seja no campo da agricultura irrigada, na pecuária ou abastecimento urbano.

As duas áreas a serem estudadas têm, juntas, uma extensão de 41.000 km2. A bacia de Jatobá abrange aproximadamente 15.000 km2 e a de Alagoas-Sergipe, ... 26.000 km2.

As pesquisas hidrogeológicas, a serem efetivadas nessas bacias, deverão definir a viabilidade técnico-econômica do uso dos recursos hídricos. Além disso, vão estabelecer as alternativas a serem adotadas, de forma a eliminar áreas sem interêsse, mostrando prioridades, segundo critérios de avaliação de recursos.

QUASE 160 ENTIDADES FINANCIADAS PELO FAS

O Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social (FAS) — segundo informação de Brasília — já forneceu financiamento a 160 entidades públicas e privadas que atuam na área de saúde e assistência social para aplicação em regiões carentes do Brasil.

O financiamento destina-se a projetos e programas que beneficiem principalmente populações de menor renda ou que se instalem em locais carentes de serviços de saúde e assistência social, como áreas periféricas ou deprimidas de grandes centros urbanos, cidades com população inferior a 50 mil habitantes, zonas rurais e áreas de instalações de projetos econômicos de interesse governamental que, dentro de pouco tempo, possam atrair grandes contingentes populacionais.

Para condensar os processos da área de interesse do Ministério da Previdência e Assistência Social, foi criado um Setor FAS, dentro da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. O setor conta com a colaboração técnica das Secretarias de Serviços Médicos e Assistência Social e seus recursos são constituídos de percentagens da renda líquida das loterias esportiva e federal dos órgãos operacionais da Caixa Econômica Federal e de dotações orçamentárias da União. Este ano o número de entidades deve aumentar, já que os interessados estão mais esclarecidos quanto aos propósitos do FAS.

Cebola vai ter festa

A II Exposição Catarinense da Cebola será realizada nos dias 24 e 25 do corrente, em Ituporanga, com a participação, também, de agricultores dos Municípios de Alfredo Vagner, Aurora, Atalanta, Imbuia e Petrolândia. O auxílio do governo do Estado para essa promoção é de Cr$ 30 mil, cuja liberação vem de ser autorizada pelo governador Konder Reis. Ituporanga está localizada na bacia do Rio Itajaí Sul e sua produção de cebola é de trinta mil toneladas, cultivando, também, em larga escala, o fumo, a batatinha, o milho e a mandioca.

Guias antigas para ISS

O Secretário Municipal do Estado do Rio, Sr. Ronaldo Mesquita, advertiu que os contribuintes do Imposto Sobre Serviços — ISS — deverão efetuar o pagamento do seu tributo com as tradicionais guias amarelas que eram utilizadas pelo antigo Estado da Guanabara.

Foi informado, na ocasião, que quem pagou o ISS através do Documento de Arrecadação do Rio de Janeiro — DARJ — terá de comparecer à Secretaria de Fazenda para providenciar a regularização do tributo, sob pena de ver seu nome incluído na relação dos devedores.

ESTAGIÁRIO

"LUTA DEMOCRÁTICA" admite estagiário (a) de jornalismo em seu corpo redacional, para aquisição de prática profissional entre jornalistas de elevado gabarito. Procurar nossa redação, das 13 às 20 horas, na Rua Sotero dos Reis, 62 — São Cristóvão.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO
Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAÚJO NETO
Editor-Geral
JOEL LOPES
RUA DO LAVRADIO, 98
Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0460
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477
R. SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administração 264-4143 (ramal) 6
Secretaria 264-8094
Redação 264-8068
Caxias
AV. PRES. KENNEDY
N.º 1765 — Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na Editora Jornalística Querência S.A. — Rua Sotero dos Reis nº 62 Rio de Janeiro — RJ — Telefones: 254-4141, 254-4142 e 284-4143.

Evangelho e Vida

Mons. Castelo Branco

SER REI

Quando se fala em esquerda e direita, muitos o entendem como colocação de caráter político.

Tal expressão significa uma norma geral para critérios do que é reto ou do que é torto. Direita significa: clareza, nitidez, positividade, calma, retidão, ordem, equilíbrio, decisão para o bem.

Quando Cristo fala "para os que estão à direita", no relato evangélico da festa de Cristo-Rei, refere-se aos que se decidiram pelo "sim" ao apelo do Espírito. Todos os que aderiram aos critérios de Cristo no desenrolar de sua vida, ouvem agora o beneplácito do rei em favor de seus discípulos fiéis.

Cristo é Rei e Senhor. Esta verdade fundamental enche de alegrias infinitas o coração de todos os que optaram pela direita. Porque é Senhor, Cristo se tornou servo de todos. Porque primeiro, Cristo quis se fazer o último. Isto é o código do Direito do Reino de Deus, isto é a direita do Cristo.

Como Cristo, queremos reinar de verdade. Só acontecerá isto no momento em que se reconhece que o coração da gente não pertence a nós, mas aos outros. Todos os necessitados, que se classificam nas seis formas plásticas do amor, estão nos esperando em toda parte para que possamos afirmar nossa inteira disponibilidade e capacidade de sermos do reino de Cristo.

Cristo não quer incenso. Cristo não faz questão de tronos, cetros, coroas e mantos. Para ser reconhecido como rei basta dizer sim aos seus critérios e abrir a porta de nosso coração, para nele entrar o Espírito do Senhor. O Espírito do Senhor nos ditará o que fazer para pertencer ao reino, para reinar com Cristo.

Estas reflexões cabem neste final do ano litúrgico, e na semana da "Ação de Graças". Quanto temos para reparar e rever!

Vamos partir para o novo ano com o coração aberto e pronto para reacender a chama da fidelidade ao Evangelho. Só isto nos comunica a verdadeira liberdade e felicidade.

ORAÇÃO DAS 13 ALMAS BENDITAS

Oh minhas 13 almas benditas, sabidas e entendidas.

A vós peço pelo amor de Deus, que meu pedido seja atendido.

Minhas 13 almas benditas, sabidas e entendidas, a vós peço, pelo sangue que JESUS derramou que meu pedido seja atendido.

Meu SENHOR JESUS CRISTO, que a vossa proteção me cubra com vossos braços, e me proteja com vossos olhos.

Oh DEUS de bondade, vós fostes meu defensor na vida e na morte, peço que me livreis das dificuldades que me afligem.

Minhas 13 almas benditas, sabidas e entendidas, alcançada a graça que vos peço (...) ficarei vosso devoto e mandarei publicar esta oração e mandarei celebrar uma missa.

Rezar 13 PN, 13 AM, durante 13 dias. (5-5384)

Antônio G. Borges

FRANGO BRASILEIRO TEM ÓTIMA COTAÇÃO NO MUNDO

Os avicultores brasileiros estão recebendo propostas para exportar de 20 a 25 mil toneladas de frango para a Europa e Oriente Médio e, como a produção nacional situa-se entre 36 e 38 mil toneladas por mês, quase toda absorvida pelo mercado interno, os pedidos dificilmente poderão ser atendidos sem prejuízos para os consumidores nacionais e virtual escassez do produto.

A informação foi prestada pelo sr. Flávio Fernandes, presidente da Comissão Técnica de Avicultura da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, que adiantou ter sido criada uma entidade, a Associação da Campanha Educativa do Frango, para estimular o consumo no mercado interno e promover um pool de exportação.

Alimentado com soja e milho, o frango brasileiro é internacionalmente considerado de boa qualidade e, como a produção de frangos nos Estados Unidos e na Europa sofreu uma queda de 6,5 por cento nos últimos 14 meses, o Brasil ficou em ótima situação para aproveitar o mercado externo. Atentas ao fato, as autoridades federais estudam uma fórmula que permita incrementar desde já a avicultura e possibilitar aos avicultores uma boa margem de lucro com as exportações, ao mesmo tempo em que se garantirá uma não elevação de preços internamente.

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Transportes Urbanos de Passageiros no Estado da Guanabara

Sede: Rua Camerino, 66 — Tel. [illegible] — Rio de Janeiro — RJ

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Transportes Urbanos de Passageiros no Estado da Guanabara, pelo seu presidente [illegible], convoca os seus associados em geral e especialmente os motoristas que trabalham nas Companhia [illegible] Indústria e Comércio; Companhia [illegible]; Tabacaria Londres S. A. e Companhia Souza Cruz, a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará em sua sede social, sito à Rua Camerino n.º 66, no dia 16 de janeiro de 1976, às 18 horas em primeira convocação e, caso não haja número legal, às 19 horas em segunda e última convocação, para o seguinte

ORDEM-DO-DIA

a) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior;

b) Delegar poderes à diretoria para providenciar revisão salarial à partir de 1.º de março p.f. (1976), por acôrdo e, se impossível este, por intermédio de dissídio coletivo.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1976.

SEBASTIÃO ATAIDE DE MELO
Presidente

Sindical

Pessoal da borracha terá sindicato em todo o Estado

Brevemente, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Borracha do Município do Rio de Janeiro terá sua base territorial estendida a todo o Estado, segundo informação do presidente Sebastião Fernandes Costeira, [illegible] sendo que a solicitação já foi encaminhada ao Ministério do Trabalho, que deverá, a qualquer momento, atender a solicitação do órgão classista.

— Assim, poderemos defender legitimamente os interesses do pessoal da borracha de todo o Estado do Rio de Janeiro, que não tem sindicato em nenhum município, a não ser o nosso, aqui no Rio — destacou o sr. Costeira.

SINDICALIZAÇÃO EM MASSA

Assinalou, ainda, o dirigente sindical que foi iniciada uma campanha de sindicalização em massa, citando como exemplo a empresa Firestone, situada em Queimados, que já tem mais de 90 por cento de seus empregados filiados ao sindicato.

Adiantou que não serão atingidos todos os municípios do Estado do Rio de Janeiro, "pois não podemos ficar à margem do Programa de Valorização do Trabalhador e do Programa de Valorização da Ação Sindical postos em prática pelo Governo da Revolução."

Por fim, disse Sebastião Fernandes Costeira que a sede própria será adquirida este ano e que as inscrições para bolsas de estudo do PEBE estão abertas, devendo os interessados comparecerem à Rua República do Líbano, 11, 1.º andar.

Falências na construção: Elmo e Severo Villares

Os empregados da ELMO — Empresa Locadora de Mão-de-Obra estão aguardando ansiosamente que o Juízo de Direito da 21.ª Vara Cível do Estado do Rio de Janeiro se manifeste favoravelmente ao pedido de falência do Escritório Técnico Ramos de Azevedo — Severo Villares do Rio de Janeiro S.A., empresa principal, que sublocava os serviços de mão-de-obra da empreiteira ELMO nas construções sob sua responsabilidade.

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro, através de seu presidente, Arnaldo Rodrigues Coelho, e de seu corpo jurídico, está defendendo os direitos dos trabalhadores da ELMO — Empresa Locadora de Mão-de-Obra que, ao ter decretada a sua falência e ao ser arrecadado os seus bens pelo liquidante judicial, nada foi encontrado que satisfizesse os créditos trabalhistas.

O processo falimentar já está transitando pela Justiça há quase três anos, estando, agora, na dependência do pronunciamento do juiz sobre a falência de Severo Villares do Rio de Janeiro S.A., tendo em vista que, ao ser decretada a falência da ELMO, ficou apurado haver absoluta identidade, solidariedade, interligação e unidade entre a falida e a empresa principal, a Severo Villares, razão pela qual foi também pleiteada ao Juízo a decretação da falência desta última, uma vez que ambas se fundem e se confundem em suas atividades econômicas, sendo certo que, sobre o pedido, opinaram favoravelmente o curador de massas e o liquidante judicial, vez que o processo muito bem instruído pelo sindicato com fartíssima e irrefutável documentação, prova, de forma inequívoca, a integral solidariedade entre a falida e Severo Villares do Rio de Janeiro S.A.

Os trabalhadores, todos os dias, comparecem ao sindicato para saber a solução dada ao processo e, enquanto aguardam a decisão judicial, os bens de Severo Villares do Rio de Janeiro S.A. estão sendo penhorados e todo o acervo social dela está sendo desviado, a fim de que não possam se beneficiar os trabalhadores, tratando-se, evidentemente, de manobra criminosa que somente poderá ser evitada com a decisão do Juiz, que, para tanto, foi alertado pelo sindicato de classes, visando serem resguardados os lídimos direitos dos trabalhadores, cerca de 100, todos eles estáveis, com tempo de serviço na ELMO superior a 20 anos.

O pronunciamento final do Juízo da 21.ª Vara Cível é o que os trabalhadores desejam ardentemente e, para tanto, estão contando com todo o apoio do seu órgão de classe, na pessoa do presidente Arnaldo Rodrigues Coelho, que está sumamente interessado no deslinde processual que se arrasta há quase três anos.

Joalheria e lapidação

Manoel Coutinho de Castro Soares, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas, disse que vai intensificar a luta pela conquista da aposentadoria de sua classe aos 25 anos de serviço, por considerar que seus companheiros exercem atividades insalubres.

Energia e gás

Informa Maurício Elena Rangel, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e da Produção do Gás, que a diretoria da entidade está elaborando um relatório de tudo o que foi realizado em favor dos empregados da Light e da CEG para ser divulgado.

Têxteis

Ainda estão abertas na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem, Rua Mariz e Barros, 65, de segunda a sexta-feira, no horário de 10 às 18 horas, as inscrições para o curso de artes culinárias, que será ministrado por professores do Serviço Social da Indústria.

TENORIO ESCREVE

Os princípios e a crise que não é crise

AS convenções, reuniões e inquietações das oposições paulista e fluminense são orientadas por velhas raposas de fábula, que durante a única ditadura de fato que teve o Brasil (1937/1945) **emborcaram** o Tesouro Nacional e que nunca tiveram uma palavra de protesto contra os que dilapidavam o erário.

PARTICULARMENTE, faziam da terra de Nilo e Pereira Passos, Miguel Couto e Quintino Bocaiuva, Patrocínio e Eduardo Gomes e ainda outros dos pleitos nacionais do passado, uma simples capitania de que eram donatários, e agora, debatem sobre os mandamentos da força revolucionária face os últimos acontecimentos de São Paulo, onde, o que de verdadeiro houve, já se sabe estar na resposta dada pelo eco da montanha ao desafio que se fez aos dispositivos de segurança ao se ousar atitudes de puro revanchismo.

NA impossibilidade de outra opção menos radical, o assunto fica encerrado, porque o governo da Revolução, face à crise internacional do petróleo, já não tem condições de perder uma eleição municipal como a que vai se ferir em novembro do corrente ano. E não tem condições porque, quando a noite desce a sobra do corpo decresce, até que um novo dia amanhece com um mais lavado e sorridente sol, sem mais perigo de "retrocesso" no contexto que se prenuncia para execução da mudança da planta política de um canteiro para o outro.

A distensão esperada, pela mudança do contexto, mudou o tom da oração no que tange ao pensamento, ao sentimento e à movimentação eleitoral.

O fato de haver um ato que responde a um desafio, não implica em desrespeitar os princípios estabelecidos pela regra do jogo.

SE não, vejamos. Dois indivíduos brigaram por questão de princípios. Um deles ergue-se e diz:

— EXIJO que respeites os meus princípios!

— **COMO princípio, respeito-te... Como homem, bato-te.**

DEU-LHE então uma tremenda bofetada e continuou respeitando os princípios...

QUEM abjurou da vontade expressa pelos princípios fixados em testamento pelo próprio criador, já não pode defender princípios.

QUEM constituiu um reinado de batota com fontes de renda desviadas para o custeio da fraude que derrubou homens honrados e traiu os princípios partidários na eleição de 1950, não tem como falar em princípios.

QUEM trouxe o povo acorrentado sob o guante da exibição espetacular de prepotência discricionária por 15 anos de ditadura em nome de princípios, já não tem condições de julgar os princípios do governo a que se opõe.

QUEM contraiu dívidas imensas para fazer obras que nunca tiveram complemento nas suas pecaminosas administrações; quem humilhou os municípios que não rezaram por sua cartilha de princípios pecaminosos.

QUEM atrasou em 15 anos o progresso de um século de desenvolvimento econômico do País ou se omitiu ante a corrupção que fornecia rendas para financiar a subversão.

QUEM distribuiu cartórios a granel e com eles montou uma máquina político-eleitoral capaz de se perpetuar pelo voto fantasma no poder.

QUEM ajudou a construir o dique no mar de lama a que se referiu constrangida, a grande vítima dos próprios "migos", não tem hoje, como não teve ontem, como não terá amanhã nem nunca, motivos para falar em princípios.

QUE autoridade têm para açular o povo ressentido contra o atual governo os que levaram várias décadas participando da guerra, quando havia paz e fugindo pelos barrancos, quando havia guerra?

É preciso não confundir princípios com embuste, verdade política com impostura. Os que hoje aplaudem o ensaio de agitação não se curvarão a jornais pobres como este, que só tem um princípio a defender: a Pátria e o povo acima de tudo e a defesa dos bons costumes da vida pública, o bem estar do povo, a unidade nacional e o combate à fraude e manter-se até o fim contra os maus governos, que em nome de maus princípios, infelicitaram o velho Estado do Rio e a sofredora Guanabara.

TEM, pois, o governador Faria Lima, com a sua responsabilidade e autoridade moral, tempo para usar os meios de comunicação modernos a fim de alertar, advertindo, os que ainda se deixam ludibriar pela demagogia malsã das velhas raposas, que com ares de anjos de procissão, só se lembram do povo para arrancar-lhe o voto, transferindo para os outros os cortejos acumulados nos nefastos anos de desmoralização da República.

UMA aluvião de erros, um cortejo de inépcia, responsáveis pelos sacrifícios das multidões que os carregaram nas costas durante tanto tempo de opróbrios e agonias do nosso povo.

É triste ainda se admitir, que em nome de princípios, ainda exista quem pense em interromper a "passagem do Rubicon" da nossa independência econômica, em nome de princípios outros que não os verde-amarelos, mais humanos e autênticos.

TENÓRIO CAVALCANTI

TÓPICOS

O professor universitário

[É] compreensível que na época [dos] vestibulares seja mais discuti[da] a situação do magistério.

[O] vencimento do professor uni[ver]sitário é de pouco além de três [mil] cruzeiros. Para exercer mais [de] um emprego (o que geralmente [acontece]) o professor tem so[bre]carga de trabalho e prejudica [a q]ualidade de suas aulas. Assim, [es]sa organização de ensino, sen[do] madrasta do professor univer[sitá]rio, prejudica a instrução e [con]seqüentemente a formação de [gen]te qualificada para o trabalho. [A e]conomia que se faz pagando [mal] ao professor desencoraja o [exe]rcício de uma profissão que tem a elevada finalidade de preparar os homens de amanhã.

Se formos encarar esse caso unicamente do ponto de vista econômico, chegaremos à conclusão de que melhor seria pagar bem ao professor para que a profissão não fosse abandonada. Ao mesmo tempo, o professor que conseguisse viver com um só emprego seria mais eficiente. Começaria por ter mais tempo de estudar, de se atualizar com o desenvolvimento de sua matéria, podendo, assim, preparar boas aulas.

É certo, então, afirmar-se que o vencimento insuficiente gera o professor que se sente obrigado a improvisar aulas.

Um exame do preço dos livros que o professor é obrigado a comprar seria suficiente para se julgar quanto é mesquinho esse vencimento de pouco mais de três mil cruzeiros.

Enquanto isso, os países que levam a sério o magistério e podem dispor de professores bem pagos e mais aptos para o bom preenchimento de sua função conseguem m e l h o r desenvolvimento das fontes criadoras de riqueza, hoje mais dependentes do que nunca de uma boa formação profissional do aluno.

Nova ilha no Atlântico

A mancha flutuante provocada pelo lançamento de esgotos do emissário de Ipanema continua em debate. Não se discute, nesse caso, um problema de nuança, nem de geografia. Não se trata de definir com exatidão a tonalidade da aparição que algumas pessoas resolveram chamar de ilha.

Há higienistas que francamente condenam a presença da "ilha", evidentemente solúvel e capaz de retomar o caminho da praia, para tanto dependendo das correntes, mento" a estação de tratamento nal, o vento sempre sopra em direção à praia.

Há quem exija a construção de uma estação de tratamento dos despejos, que escorrem pelo emissário *in natura*, sendo assim atirados no mar, a pequena distância. Mas, principalmente nos círculos ligados à administração pública, sustenta-se que "no momento' a estação de tratamento não será necessária, pois "o fator custo pesa em qualquer obra", segundo afirmou um funcionário. E depois do atual "momento", vamos construir às pressas a estação?

Em defesa da construção do emissário alega-se ter sido ele obra de um consórcio internacional de responsabilidade.

Ora, essa firma de grande responsabilidade construiu um cano que lança despejos no mar. Enquanto esse cano continuar lançando despejos, está salva a responsabilidade dos construtores. Mas o que interessa é o problema de se saber se a presença visível da matéria orgânica a cerca de três quilômetros da praia representa ou não representa perigo.

Infelizmente antes de se resolver a questão da existência ou inexistência de perigo, surgem alegações de importância secundária, como o preço em que ficaria a estação de tratamento e a idoneidade da forma que lançou o emissário.

Por que não se pensa também no preço da saúde dos cariocas e na idoneidade dos administradores que acabam de provocar o descobrimento de mais uma ilha no Atlântico Sul?

Força Expedicionária — Orgulho do Brasil

Silvestre Travassos Soares

O relato do que foi a ação da Força Expedicionária Brasileira nos campos da Itália, durante a Segunda Grande Guerra, levado ao ar pela Tv Globo na noite do dia 3 do corrente, foi, indiscutivelmente, um grande g e s t o de patriotismo porque deixou evidenciado o valor dos nossos soldados e a competência dos nossos militares, sob o comando em chefe do saudoso m a r e c h a l Mascarenhas de Morais.

Foram vitórias sobre vitórias, inclusive a prisão de uma divisão alemã de homens treinados no campo de luta, mas que encontraram nos brasileiros a coragem, a bravura e a tática necessária para enfrentá-los, repetindo os feitos nobres praticados durante a guerra da Tríplice Aliança.

Luta onde milhares de brasileiros de terra, mar e ar perderam a vida em defesa da Pátria, a eles se deve estarmos hoje desfrutando da liberdade em que vivemos, enquanto outras nações se debatem na crise horrorosa da ação dos comunistas, que conseguiram se infiltrar até mesmo nas suas Forças Armadas.

Além dos feitos heróicos, o mais notável no soldado brasileiro é o espírito de humanidade e consideração com o inimigo, conforme nos relatou o almirante Álvaro Alberto, presidente da Liga da Defesa Nacional, numa das últimas reuniões, dizendo que o marechal Mascarenhas de Morais, mandou enterrar no Cemitério de Pistóia, onde eram enterrados os heróis brasileiros, também os soldados alemães, para que não ficassem insepultos, sob a alegação de que, na guerra, aqueles que morrem pela sua Pátria, até mesmo os inimigos devem ser considerados.

Devemos, portanto, quando assistirmos a parada de 7 de setembro, onde, orgulhosos, os nossos pracinhas desfilam em trajes civis, saudá-los com prolongadas palmas, porque eles representam aqueles que se sacrificaram e lutaram não só pela liberdade de outros povos, como, também, pela nossa.

Essa m e s m a consideração devemos ter pelas nossas Forças Armadas, pois a disciplina pela qual se regem é a defesa que encontramos para que o Brasil continue a progredir, como tem progredido depois de março de 64, e possamos desfrutar da paz que desfrutamos, surdos às provocações daqueles que, de mão dadas com os comunistas e subversivos, procuram tumultuar a nossa Pátria e ainda não compreenderam o espírito humano e a tolerância do presidente da República que só aplica o Ato Institucional n.º 5 quando esgotados todos os recursos no sentido de evitá-lo. Mesmo assim os corruptos continuam imbuídos do desejo de enriquecerem da noite para o dia e os subversivos a praticar atos contrários à segurança das instituições, pois foi justamente para que o Brasil continue livre que os nossos pracinhas lutaram na Segunda Grande Guerra Mundial.

BAÚ DA FELICIDADE

INFORMA: CARNÊS PREMIADOS NA EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DE

10-01-76

1.º Prêmio - .... N.º 30.233

2.º Prêmio - .... N.º 19.922

3.º Prêmio - .... N.º 30.189

4.º Prêmio - .... N.º 24.209

Os ganhadores dos prêmios acima devem procurá-los à Rua Carvalho de Souza, 166, Madureira no Departamento de Promoção do BAÚ DA FELICIDADE. Horário comercial.

SÉRIE VERMELHA

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Mostre alegria em ajudar aos outros a realizarem suas ambições. Manhã arrastando-se lentamente, mas atividades extras à tarde. Alguém saberá um segredo seu. Número favorável: 251.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Ajude um amigo que está sendo esquecido. Dinheiro para você virá esta tarde com maior facilidade. Poderá surpreender-se agradavelmente no plano sentimental. Número favorável: 570.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Não poupe esforços para conseguir um assunto determinado agora. Você está no caminho certo quanto aos projetos amorosos. Não descuide de um dependente. Número favorável: 906.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Preste assistência a um vizinho ou amigo em dificuldade. Interesses funcionais ameaçados pela intriga de maus colegas. Fase boa para assuntos forenses. Número favorável: 318.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Conhecerá pessoa com quem terá grande afinidade. Talvez lhe surja também um velho amigo, em visita. Não se impressione com os que invejam as suas vitórias. Número favorável: 032.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Procure avistar-se com antigo chefe: terá novidade que lhe interessa. Convite de um antigo amor renovará alegria em seu coração. Saúde um tanto instável. Número favorável: 111.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Não fuja da rotina, nem se meta em investimentos perigosos; a fase é muito negativa. Rotina é o caminho exato. Fale pouco e ouça muito, que lucrará mais. Número favorável: 911.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Não ouça o que dizem parentes a respeito de quem você ama, pois é puro despeito. Evite externar seus aborrecimentos. Despesas aumentarão à tarde. Número favorável: 170.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Não desgaste sua saúde em reuniões fúteis. Contorne suas depressões emocionais. A fase por está para findar no que se refere às finanças. Número favorável: 639.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Um acaso irá colocar a sua frente, quem lhe aconselhará em assunto lucrativo. Não é hora para assinar documentos. Seus méritos serão reconhecidos. Número favorável: 516.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Período bom para pequenas compras pela manhã. Descance um pouco, entre meio-dia e 16 horas. A noite é boa para visitar pessoa de seu interesse. Número favorável: 802.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Conhecimento social decisivo virá neste dia. Cuidado com as tentações sentimentais, que poderão ser funestas. Ponha mais sentido nos problemas do lar. Número favorável: 781.

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

O velho mestre Machado

Prossegue a Civilização Brasileira lançando as **Edições Críticas de Machado de Assis**, coleção que ficará completa em 15 volumes, com o texto definitivo estabelecido por uma comissão instituída pelo MEC. Fazem parte dessa comissão elementos da Academia Brasileira de Letras e o Diretor do Instituto Nacional do Livro. Tenho em mãos mais três volumes: **Contos Fluminenses**, vol. 1 da coleção; **Histórias da Meia Noite**, vol. 4; e **Várias Histórias**, vol. 9. Todos de contos do mestre Machado, sempre lido por todas as gerações. Um excelente lançamento com a vantagem de ser baratíssimo, ao alcance, praticamente, de todas as bolsas.

O ALEIJADINHO — A família Mata Machado tem um dom algo raro nos tempos de hoje: escreve bem. E Aires da Mata Machado Filho é um dos cobrões dessa família mineira sim, uai! que sabe escrever. Tenho em mãos **O Enigma do Aleijadinho e Outros Estudos Mineiros**, lançado pela José Olímpio e vou lê-lo pouco a pouco, degustando-o, na certeza de um bom livro.

GILBERTO FREIRE — Mestre Gilberto, de quem tenho a honra de ser seu amigo, tendo tido inclusive com o mesmo em 1957 em Salvador, uma discussão infelizmente não gravada para a posteridade sobre o valor dos charutos alemães, que, acabamos concordando para horror de Odorico Tavares, serem superiores aos nacionais baianos, continua produzindo ativamente. E produzindo, é claro, bem. Recebo da J. Olímpio **O Brasileiro Entre os Outros Hispano-Americanos** — afinidades, contrastes e possíveis futuros das suas inter-relações. Que dizer de um novo livro de mestre Gilberto? Acho que só isso: acaba de sair mais um trabalho do mestre de Apipucos. E estamos conversados. Vol. 168 da Coleção Documentos Brasileiros, que tem como vol. 170, o trabalho do general Meira Matos, **Brasil — Geopolítica e Destino**

RENES — Encerrando o ano, a Renes remeteu-nos dois livros. Um deles, **O Poder da Astrologia**, de Assumaramaia, vai servir para muita gente e já tive que esconder a obra ante olhares cúpidos de amigos e parentes, sempre ladrões em potencial de livros... Estou interessado em conhecer o outro livro do autor, **O Poder das Senhas**, porque a gente brinca, brinca, mas no fundo acredita na coisa. O outro livro é uma beleza: **O Caminhante**. São máximas pensamentos de primeira ordem, bons de ler. Seu autor, Zalkind Piatigórsky, que apesar do nome é gente nossa mesmo. Apresentação do poeta Murilo Araújo.

ROSA DIALÉTICA — De Yone Giannetti Fonseca, a Edições Quiron/Praxis, lançou no fim do ano, o livro de poemas **Rosa Dialética**. Sinceramente acho difícil, no pequeno espaço de uma coluna como esta falar de um livro de poemas. Mas a autora, mineira radicada em São Paulo, é inegavelmente uma excelente poetisa e a obra é prefaciada por Mario Chamie. Fez Yone parte na década de 60 dos vanguardistas do grupo Praxis, com **A Fala e a Forma**. Mais um bom lançamento da editora dirigida por minha amiga Nell Novaes Coelho.

PALAVRA DE HOMEM — Uma obra de Roger Garaudy é sempre bem recebida. E temos agora, lançada no Brasil pela DIFEL, creio que o último livro do filósofo, historiador, poeta, como quiseram classificá-lo: **Palavra de Homem**. Sempre tratando de problemas que a todos interessa, vamos encontrar nesse livro mais um bom trabalho que merece ser lido, na tradução correta de Rolando Roque da Silva. Ainda da DIFEL, como primeiros livros do ano, de Bryant J. Cratty, **A Inteligência Pelo Movimento**, atividades físicas para reforçar a atividade intelectual. Uma espécie de "mexa-se" com base científica, para crianças. Livro profusamente ilustrado com desenhos. **Bons lançamentos.**

———

Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nabuco, 195, apt. 401 — RIO — ZC-37 — 20000.

Dr. Paulo de São Thiago

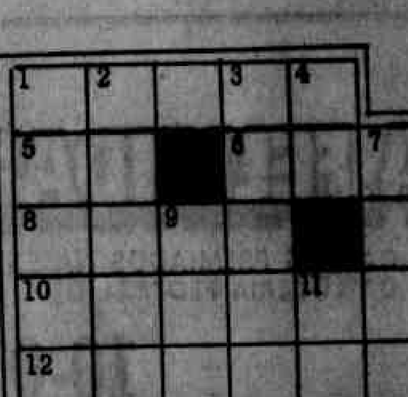
CRMEG — 4127

CLÍNICA DE ACIDENTADOS

CONSULTAS — 3.ªs, 5.ªs e sábados — de 14 às 16 h
INTERNACÕES — a qualquer hora do dia ou da noite

RUA DO RIACHUELO, 302 — TEL. 244-6262

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1. Erva para alimento do gado; 5. Prefixo: falta, privação; 6. Berne; 8. Prender com peias; 10. Desenterrar; 12. Misturado (vinhos); 13. Empregar habitualmente; 14. Ovário dos peixes; 16. Nome da quinta consoante do nosso alfabeto; 17. Instrumento de ataque ou defesa (pl.).

VERTICAIS: 1. (Bras.) Conduta vergonhosa ou ridícula; 2. Aquilo que está ligado como acessório; 3. (Bras. Gente, pessoal (pl.); 4. Sufixo que designa: agente ou autor; 7. O mesmo que agruras; 9. Processar; 11. Arma branca, mais larga e maior que o punhal; 15. (Interj.) Consinto!

SOLUÇÃO: HORIZONTAIS: 1. Pasto; 5. An; 6. Ura; 8. Pear; 10. Exumar; 12. Loteado; 13. Usar; 14. Ova; 16. Gê; 17. Armas. VERTICAIS: 1. Papelão; 2. Anexo; 3. Turmas; 4. Or; 7. Agruras; 9. Aviar; 11. Adaga; 15. Vê.

Uma criança amparada é um marginal a menos.
Colabore com a Campanha Nacional da Criança
ENVIANDO SEU DONATIVO
CAMPANHA FINANCEIRA DE 1975
Av. Franklin Roosevelt, 23 — 4.º andar
Tels.: 232-7866 — 232-1677

BALAIO

Uma louca no Sílvio Santos

O ator Miguel Carrano deixará o elenco de **A Gaiola das Loucas** assim que terminar a temporada da peça no Rio. Ele não vai para São Paulo, pois outros compromissos o prendem aqui. Entretanto, Miguel Carrano acaba de fazer a melhor promoção para o lançamento da **Gaiola** em S. Paulo e da forma mais espontânea no que ele considera "um dos momentos mais emocionantes" de sua carreira. Carrano foi convidado pela produção do programa **Sílvio Santos Diferente**, da TV Tupi de São Paulo, para apresentar um número especial de dublagem da música **O Que um Homem Pode Fazer?**, de Charles Aznavour. Esta música narra a sofrida trajetória de um travesti que luta sem descanso para garantir a sua sobrevivência e a de sua mãe enferma e ainda tem de lutar contra os preconceitos de todas as pessoas que o cercam, inclusive os vizinhos. A dublagem de música tão patética e que qualquer excesso poderia tornar ridícula exigia um ator capaz e corajoso, que não temesse os riscos da empreitada. Carrano

aceitou o desafio e foi para São Paulo gravar. O número, produzido por Eduardo Sidnei, teve cuidadoso preparo: Carrano vestiu-se com as roupas de sua personagem, **Mercedes**, em **A Gaiola das Loucas**, ficou durante 5 horas na sala de maquilagem e durante a apresentação, no programa gravado sábado, dia 3, à medida que evoluía a estória cantada por Aznavour, foi desfazendo-se, um a um, de todos os artifícios. Encerrou o número vestido como um homem comum. O público, o animador do programa, artistas, equipe de produção e convidados não puderam conter o seu entusiasmo: Carrano foi aplaudido de pé, por todas as pessoas presentes, e Sílvio fez questão que ele permanecesse no palco até o final do programa. Lamentável ,apenas, que o programa não passe no Rio. O carioca ia ver o que uma louca — quando é um ator da qualidade de Miguel Carrano — pode fazer no programa do Sílvio Santos.

MISCELANIA

• Glória Menezes vai tentar no teatro o sucesso que não conseguiu em novela fazendo uma personagem de Jorge Andrade. A partir do dia 15, no Teatro Adolfo Bloch, Glória estará com seu marido Tarcísio Meira em "Tudo Bem no Ano Que Vem".

• Anselmo Duarte voltou a atuar como ator. Ele faz o principal papel masculino de "Paranóia" filme que Antônio Calmon dirigiu em São Paulo com argumento de Carlos Heitor Coni. Anselmo volta em boa companhia: Norma Bengel.

• Será lançado antes do carnaval o novo lp de Elis Regina com as músicas do "show" "Um Falso Brilhante", que está fazendo o maior sucesso em São Paulo. "Um Falso Brilhante" (referência ao bolero "Dois Pra Lá, Dois Pra Cá", de João Bosco e Aldir Blanc) é dirigido por Mirian Muniz, a dona Nena da novela "A Fábrica".

• Elisete Cardoso assumiu o comando do programa "Brasil Som 76" e hoje apresentará Leci Brandão, Roberto Ribeiro, MPB-4 e o Quarteto em Cí. De acordo com pessoas bem informadas, Benito Di Paula reassume o programa no ano 2000.

• Dias Gomes escreveu uma das personagens da próxima novela das 22 horas para Teresa Raquel que, assim, permanecerá como a atriz mais constante do horário. Teresa, numa caracterização excelente, é a Débora de "O Grito".

• Caetano Veloso nunca escondeu sua vocação para Emilinha Borba e tudo indica que ele será uma das pessoas mais realizadas do próximo carnaval. O rádio já começa a tocar com insistência a sua marchinha "A Filha de Chiquita Bacana". Uma autobiografia?

• Angela Maria viajou no último fim de semana para Minas Gerais, apresentando-se em diversas cidades do interior do Estado. A recepção mais festiva foi em Divinópolis, onde Angela deixou vários amigos.

• A Globo está investindo muito na próxima novela das 19 horas, que promete sacudir o marasmo habitual das produções anteriores apresentadas no horário. O elenco foi muito bem escolhido e conta com três atrizes de rara beleza: Nélia Távares, Cátia D'Angelo e Vera Giménes.

• Iris Bruzi garante que desta vez a "Cojura de Ouro" é sua. Ela é a principal atriz do novo filme de Denoi de Oliveira, que dirigiu "Amante Muito Louca".

• Amanhã, finalmente, depois de três meses de ensaios diários, a esperada pré-estréia de "Vestido de Noiva", de Nélson Rodrigues, direção de Ziembinsky e cenários de Santa Rosa reconstituídos por Fernando Pamplona, inaugurando uma nova casa de espetáculos na cidade, o Teatro do BNH. O elenco, que reúne 30 atores, conta com profissionais da mais alta categoria: Norma Bengel (no legendário papel de Madame Clessi), Camila Amado, Carlos Vereza, Maria Cláudia, Izabel Teresa, Roberto Pirilo, Dirce Migliaccio, Jorge Chaia, Beatriz Veiga, Estelita Bel, Francisco Dantas, Fernando José, Fabíola Fracarolli, Lia Farrel e João Vieitas, entre outros.

• Outra estréia teatral importante, na semana: "O Duelo", do português Bernardo Santareno, que fez bela carreira em São Paulo e que agora poderá ser visto no Rio no Teatro Maison de France. Cláudio Marzo e Maria Izabel de Lizandra, uma das mais populares estrelas das novelas da TV Tupi de São Paulo, são os atores principais.

• Enquanto isso, chega ao final a temporada de "O Tempo e os Conways" no Teatro do Leblon, no Leblon. A peça do inglês J. B. Priestley, com Angela Leal, Maria Lúcia Dahl, Wolf Maya, Lourdes Mayer, Aurimar Rocha, Olegário de Holanda, Angela Vitória, Ivens Godinho e Ada Chaseliov ficará em cartaz somente até o dia 31.

• Marília Pera não voltará à televisão tão cedo. A Globo desistiu — definitivamente — do projeto de transformar "A Vida Escrachada", peça de Bráulio Pedroso, em novela, e Marília seria a principal atriz. Lamentável. Marília faz falta na televisão.

• Tônia Carrero é que vem aí num Caso Especial escrito por Newton Colemann e Miriam Campelo. A história se passa em São Paulo, durante o ano de 1914, com muitas seqüências exteriores. Valmor Chagas, Mário Lago e Rosita Tomás Lopes também estão no elenco.

A NOITE É O ESPETÁCULO

• No último fim de semana, em quatro sessões, o "show" de Roberto Carlos, no Canecão, foi assistido por 7.183 pagantes, sendo que desse número, 544 eram crianças entre 5 e 12 anos. Devido a problemas de horário, só podem os menores freqüentar a casa de Botafogo nos espetáculos de domingo às 18 horas. Fica aí registrado não só o recorde do "show" de Roberto Carlos, como também o do Canecão, para alegria de Mário Priolli.

x x x

• Hoje, Ivon Curi recebe amigos e correligionários no Sambão & Sinhá, para comemorar o 27.º mês de funcionamento da casa da Rua Constante Ramos, sempre lotada, tanto por turistas nacionais e estrangeiros, quanto pelo público carioca.

x x x

• Sargentelli, sempre organizado, começou a ensaiar o novo "show" do Oba-Oba, a estrear dia 4 de março. Vai se chamar o novo espetáculo "Sem Telecoteco É Xaveco", onde tudo será renovado. Vai ter novo guarda-roupa, novo repertório, novos textos e novas mulatas. Aproveitará o Sargento, naturalmente aquelas que mais se destacaram até agora fora do mapa. Até o Carnaval, o musical "Samba do Balacobacó" continua sua carreira vitoriosa.

x x x

• Todas as quintas-feiras, Sílvio Caldas será a atração máxima do Rincão de Niterói. Às sextas e sábados ali está Ellen de Lima e sua simpatia. Ainda nas sextas-feiras, Roda de Samba, sob o comando de Washington Rodrigues e convidados especiais.

x x x

• Costinha continua faturando sucesso no Night And Day todas as noites com seu grande elenco. O humorista apresenta-se contando suas gozadas piadas e dirigindo e movimentando o espetáculo da Cinelândia.

x x x

• Vamos para uma quente: Orlando Batista, que deixa a Rádio Mauá, vai com toda sua equipe e mais dois grandes patrocinadores para a Rádio Nacional. O locutor esteve em Brasília e resolveu a situação com o Ministro das Comunicações.

x x x

• Com Lando Júnior, Tiririca e uma pá de mulher boa, Juanito e Alfredo continuam apresentando diariamente na boate Viking's, dois bons espetáculos, à meia-noite e 2 da manhã. Este último, um "show" montado com piadas, músicas, cantores, atrações e "strip-teases".

x x x

• Pistoria feliz por ter chegado o ano de 76 com o já direito nas duas casas de Mem de Sá. Tanto no Gomino, como no Carrusel, os "shows" têm estado ótimos e os freqüentadores das duas casas aumentando cada vez mais.

x x x

• Carelo continua apresentando dois espetáculos na boate Frolika, sendo que o primeiro, só com atrações e o segundo, uma mini-revista, onde aparecem como atrações o cantor Everardo e Dino Gonçalves.

Gracinha, uma das boas coisas do Obaôba, será conservada para o próximo espetáculo, por Sargentelli, devido ao seu valor, simpatia e sobretudo talento

LÂMINA PERFURA OLHO DO DIDU DO "CAFÉ SOCIETY"

Lamentável acidente vitimou Carlos Eduardo de [illegible] Campos, de 63 anos, o Didu de Souza Campos, figura conhecida da sociedade carioca e que se tornou [illegible] popular com o advento do chamado café society [illegible] colunismo social. Ele teve a córnea do olho esquerdo perfurado pela ponta de um abajur quebrado, em sua [illegible] de campo em Correias, distrito de Petrópolis.

Socorrido por amigos que se encontravam em sua companhia, Didu foi operado na clínica do dr. Eduardo [illegible] Santos, em Nogueira, outro distrito de Petrópolis, [illegible] encontra agora repousando em sua casa de Correias. [illegible] de sete dias terá que se submeter a nova operação [illegible] para então saber se terá recuperado a visão do [illegible].

O próprio Didu narrou como aconteceu o acidente: [illegible] estava em minha casa, em Correias, passando o fim [illegible] semana com amigos. Faltou luz e eu fui apanhar a [illegible] de pilha na gaveta da mesinha de cabeceira. [illegible] que havia em cima da mesa um abajur de [illegible] e lascado em uma das pontas, formando uma [illegible]. Quando eu me abaixei para apanhar a lanterna, [illegible] com o olho esquerdo naquela lâmina e houve a perfuração da córnea."

E mais: "Fui atendido na clínica do dr. Eduardo [illegible] Santos, para onde fui levado pelos amigos que [illegible] comigo. De imediato, me puseram na sala de [illegible]. E o dr. José Maria de Melo, que me operou, [illegible] que eu fique pelo menos sete dias em repouso [illegible], para então ser submetido a nova exame e talvez [illegible] a nova operação."

[illegible] semana, deverá vir ao Rio, para ser novamente [illegible], desta vez por seu oftalmologista, José Luís [illegible].

JUSTIÇA VAI EXAMINAR PROBLEMA DOS TÓXICOS

Depois de seis meses de um estudo minucioso, uma comissão de alto nível concluiu o trabalho sobre a problemática do tóxico, que será entregue amanhã ao ministro da Justiça, Armando Falcão. A comissão era composta pelo [illegible] Oswald de Andrade, pelo juiz Mena Barreto e outros especialistas na matéria.

A comissão fez um rigoroso levantamento sobre o problema e agora apresenta um anteprojeto de lei composto de [illegible] artigos, onde se enquadra o homem integralmente. [illegible] a aprovação da lei sugerida pela comissão, o governo [illegible] em condições de enfrentar uma das mais sérias [illegible] pela qual estão passando os jovens. Durante os trabalhos, a comissão participou de simpósios e levantou dados estatísticos sobre a questão dos tóxicos em todo o território nacional.

O anteprojeto que será submetido à apreciação do sr. Armando Falcão, além de consolidar tudo que existe no [illegible] Penal e nas Leis, inova inteiramente, pela criação [illegible] novas perspectivas que deverão solucionar o problema [illegible] e tecnicamente.

BANDIDO FUZILADO DURANTE O ASSALTO

A Mercearia Boas Compras, na Rua Raimundo Correia, loja A, no Bairro Periquito, em Duque de Caxias, foi [illegible] por quatro bandidos, um deles preto e ainda jovem, [illegible] do seu proprietário a importância de Cr$ 2.500,00.

A seguir os bandidos seqüestraram 4 fregueses apavorados. [illegible] bandidos ficou apontando seu revólver para o grupo, [illegible] os comparsas, inclusive o preto, saíam para novo [illegible], desta feita contra um açougue, na loja 234 daquela [illegible].

ASSALTANTE MORTO

[illegible] objetivo dos marginais era o Açougue Ramos, onde seu [illegible], o português Fernando Lourenço Ramos (casado, [illegible], Rua Minas Gerais, 121, Bairro 25 de Agosto), [illegible] com o seu empregado, Geraldo Gonçalves Nogueira da [illegible] (solteiro, 29 anos, Rua Recife, 35, Jardim Metrópolis, [illegible]), e o freguês Isaldo Pereira da Silva (42 anos, Rua [illegible] Correia, 655). Tanto o proprietário como os outros [illegible] perceberam que tratava-se de um assalto, saíram gritando "Pega ladrão." Daí então os bandidos começaram a [illegible] e eles receberam balas na cabeça, pescoço, pernas, braços [illegible] mais adiante. Na tremenda fuzilaria uma bala [illegible] o coração do bandido de cor preta, que não mais [illegible]. Notando então o que havia acontecido os assaltantes trataram de fugir, deixando seus comparsas entregues [illegible] sorte. Os feridos foram levados para o Hospital [illegible] de Caxias, onde se encontram em estado gravíssimo. Enquanto isso o delegado Geraldo Amim Chaise esteve no [illegible] dos acontecimentos acompanhado do comissário Autran, [illegible] as providências cabíveis. Disse que vai aguardar que [illegible] possam falar para ouvi-las, pois os policiais inquiriram [illegible] várias pessoas que testemunharam a ocorrência, as quais [illegible] que tanto o português, dono do açougue, como o [illegible] e freguês estavam desarmados.

FUZILADO POR BANDIDO AO DEFENDER NAMORADA

[illegible]

Bandidão preso se diz honesto e trabalhador

As autoridades policiais de Campo Grande conseguiram prender o perigoso bandido Válter Moura da Silva (solteiro, 25 anos, Rua Espinosa, Quadra 10, Lote 10, bairro Diana, Campo Grande). O assaltante passeava tranqüilamente pelo centro de Campo Grande quando foi agarrado.

Segundo consta, na véspera, com mais três comparsas, Válter havia assaltado o Opala placa GB-FG 3308, colocando o motorista na mala do carro e partindo com ele para vários outros assaltos, contra lojas de apostas da Loteria Esportiva, e depois trocando tiros com patrulheiros da Rp/1224, ocasião em que dois foram presos e levados para 35.ª Delegacia Policial.

BANDIDO SE DIZ HONESTO

De um cinismo revoltante, o assaltante Válter Moura, que no dia dos fatos fora visto e reconhecido pelo PM Santos como sendo o bandido da metralhadora, negou terminantemente na delegacia de tudo que estava sendo acusado, alegando inclusive, ser um operário honesto e trabalhador, gozando licença do Instituto Nacional de Previdência Social (INPS). No entanto, mesmo com suas afirmações de inocência Válter é suspeito, ainda, de ter participado de vários assaltos a bancos.

A AÇÃO DA QUADRILHA

A ação da quadrilha teve início na Rua Conde de Agrolongo, na Penha, abordando Darli Carvalho, que manobrava seu Opala para colocá-lo na garagem da residência. Rendido pelos quatro bandidos, Darli foi colocado no banco traseiro. Válter passou para o volante e o Opala partiu em alta velocidade, rumo a Bangu. No trajeto o proprietário do carro foi amordaçado e colocado na mala do veículo. Mais adiante numa rua deserta resolveram abandoná-lo à própria sorte. O bando continuou no carro, que rodou até Osvaldo Cruz, onde foi assaltada a loja lotérica da Rua Alta de Oliveira, 2. Os marginais roubaram a féria e seqüestraram os fregueses. Em seguida a quadrilha alcançou a Rua Leopoldina de Oliveira 228, sendo invadida a loja de apostas da Loteria Esportiva, sendo roubado todo o dinheiro da caixa e dos apostadores.

PERSEGUIÇÃO

Por outro lado, enquanto os bandidos agiam à vontade, Darli livrava-se da mordaça e das cordas, indo contar seu drama na 34.ª Delegacia, a qual comunicou o fato à Central de Polícia e uma alarma geral foi dado a todas as viaturas com a descrição do carro e dos bandidos. Os marginais já rodava o Opala para a residência de um dos bandidos, em Campo Grande.

Reagiu ao assalto e foi morto

Ao reagir a um assalto em frente a sua residência, na Rua Engenheiro Eufrásio Borges, 27, Lins, o comerciante José Ferreira de Lima foi morto com um tiro na cabeça.

A vítima chegava em casa com sua mulher e o filho de 16 anos, quando foi surpreendido por quatro assaltantes. Dois bandidos levaram o jovem para mostrar onde estavam as jóias enquanto o casal ficava sob a mira de revólveres. Nesse interim, José reagiu e morreu. Os marginais fugiram para a Cachoeirinha.

FEIRANTE

O feirante Mizael Miguel Amorim foi outro que também morreu em frente de sua casa, na Rua Quemaru, 280, Turiaçu. Ao que se sabe o feirante saíra para comprar cigarros quando foi morto com um tiro na barriga. Quem encontrou o corpo foi Iraide de Sousa Alves. As autoridades policiais tomaram conhecimento do crime e estão investigando.

PAGAMENTOS NO BEG

— O BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S.A. creditará em conta hoje, dia 13, através de suas 75 agências metropolitanas, os vencimentos da ECT — Ativos gr. 02; IPERJ — Pensionistas final 8 e os do MUNICIPIO DO GRUPO 08.

38 FERIDOS NO DESASTRE DO ÔNIBUS EM PETRÓPOLIS

Trinta e oito pessoas ficaram feridos, entre as quais, quatro crianças, duas de colo, quando o ônibus de ordem 1330, chapa RJ-BJ 8081, pertencente à Emprêsa Tucano de Transportes Unidos dirigido pelo motorista Adão Jorge dos Santos que viajava de Areal para Petrópolis, numa curva fechada, saiu da pista e caiu num barranco de 40 metros de altura, nas proximidades do Km 55 da Rodovia União e Indústria, próximo a Corrêas. As vítimas foram socorridas e levadas para a Clínica Dr. Eduardo Freire.

Para as autoridades policiais a pressa do motorista Adão Jorge de chegar o mais cedo possível em Petrópolis para visitar um filho que se encontra hospitalizado, foi a causa do desastre.

COBRADOR

Também o cobrador do ônibus, Jorge Luís do Nascimento, ferido no acidente, afirma que a pressa foi o que causou o desastre, porquanto o ônibus deixou Areal (distrito de Três Rios), com destino a Petrópolis completamente lotado e Adão corria ansioso para chegar. Porém, na altura do quilômetro 55 o ônibus desgovernou-se, devido à velocidade em excesso, e não conseguiu fazer a curva fechada, passando para a contramão e caindo no barranco, com as rodas traseiras para o alto e a frente inteiramente destruída. O teto foi arrancado na queda.

OS FERIDOS

São os seguintes os passageiros que ficaram feridos e foram atendidos na Clínica Doutor Fernando Freire Santos:

Sebastião Marinho, Paulo Cesar Gaiafe, Jorge do Vale Castilho, Fabiano Francisco de Sousa, Osvaldo Fontainha, Adiles Dias de Moura, Jorge Luís do Nascimento (o cobrador, Marcos Antônio Desidério, Antônio Alves do Vale, Carlos Henrique Bulhões dos Santos, de um ano e 10 meses, Cláudio Reis dos Santos, Gilmar César da Silva, de 6 anos, José Orlando Desidério, Paulo Sérgio da Silva, de cinco anos, Hugo Mário Pozzato, seu filho Pozzato Júnior, de um ano e 10 meses, Hercílio de Sousa, Carlos de Sousa, Manoel de Sousa, Antônio Augusto dos Santos, Oscar Francisco dos Santos, Luíza dos Santos, Maria Manuelina de Sousa, Elenir Bulhões dos Santos, Abgail dos Santos, Carmelita Maganez dos Santos, Eva Luísa da Silva, Josefina de Sousa Fernandes, Lenir Moreira Vieira, Adelina Dias Vieira, Iracema Soares Pereira Desidério, Maria Percilliana Gaiafo, Célia Maria Pozzato, Maria Ferreira Marinho, Maria Izabel Camargo Marinho, Isabel Bernardo Almeida e Manoela de Sousa.

MORREU NO HOSPITAL O TRAFICANTE FERIDO NO TIROTEIO DA MACONHARIA

Morreu ontem, no Hospital Getúlio Vargas, o marginal José Francisco da Silva, vulgo José de Assis (solteiro, 26 anos), que manobrava, nos últimos tempos, a maconharia existente na Rua Lauro Sodré, ao lado do campo do Huraam, em Duque de Caxias, de propriedade do bandido Berré, que se acha preso na carceragem de Água Santa.

Como se recorda, o José de Assis foi ferido durante a troca de tiros ocorrida na referida boca-de-fumo, quando foi a mesma estourada sexta-feira última pela equipe do comissário Gilson Mendes, da Delegacia de Duque de Caxias, no cumprimento de sua promessa taxativa: "Vou acabar com a maconha desta paróquia a qualquer preço."

Da operação limpeza encetada pelo comissário daquele município fluminense resultou a prisão de Natalina Almeida da Silva (solteira, 24 anos), amante do José de Assis, que também se escondia na Rua Chita n.º 92, bloco 74, ap. 505, Bangu; João de Sousa da Silva (solteiro, 33 anos, Rua Mendes, 144, Corte 8, Duque de Caxias); Adalberto Rodrigues Amorim (solteiro, 21 anos, Rua Teresópolis, 143, Corte 8); todos eles portavam armas no momento da prisão e Natalina, considerada a primeira-dama da maconharia, estava com a grana toda, produto do fornecimento da erva, pois era a caixa do negócio e conservadora do estoque.

O comissário Gilson Mendes prossegue em diligências para estourar outros antros da traficância dos tóxicos em Duque de Caxias.

Fecha-se o cerco a Neguinho, o seqüestrador da alpinista

Enquanto a polícia continua buscando "Jorge Neguinho", que seqüestrou sexta-feira passada, na Pedra do Andaraí, a alpinista Mariceli Dias Paim, de 16 anos, conservando-a durante 15 horas em seu poder, dentro da mata e que, finalmente, logrou salvar-se sem que fossem pagos os Cr$ 18 mil do resgate, exigidos pelo seqüestrador, sua vítima, ainda traumatizada, foi levada pela família para descansar em Vassouras.

Mariceli, como se recorda, chegou à 20a. Delegacia Policial, acompanhada da família, na madrugada de sábado e contou como conseguiu escapar: "Falei em Deus, sobre os perigos do alpinismo, e procurei desviar a atenção dele, não deixando de amedrontá-lo, dizendo que a polícia estava chegando. Só assim consegui escapar".

Os pais da moça, Aerolino Paim e a médica Mirtes Dias Paim, disseram que tudo já passou: "Queremos esquecer isso. Mesmo porque, em caso de perseguição ao seqüestrador, partida de nossa parte, não podemos deixar de temer alguma vingança dele".

Embora abalada com o caso de sua filha, a médica Mirtes Dias Paim não deixou de lamentar o que classificou como o azar do "Gegê", Geraldo Barbosa Pessoa, que é o mesmo jovem que estava com Maria Zelina Irigaral, a moça que morreu enforcada quando escalava a Pedra da Gávea, no início de dezembro "Gegê" também acompanhava Mariceli quando ela foi seqüestrada por "Jorge Neguinho", que os policiais agora querem prender, considerando-o como delinqüente de alta periculosidade.

Ladrão do Banco Bamerindus desmente policiais da 3ª DP

O ladrão Paulo César Rodrigues dos Santos integrante da "gang" que assaltou o Bamerindus, de onde foram roubados Cr$ 4,6 milhões, ao ser preso por policiais da 23a. DP, afirmou que no Cercel abandonado por ele e seus comparsas, deixaram 3 malotes e não 1 conforme foi divulgado pelas autoridades da 3a. Delegacia Policial.

O marginal Paulo César foi agarrado depois de roubar o Cercel de Leda Maria Ribeiro, em Bangu. Na ocasião a polícia trocou tiros com o bandido que estava acompanhado de três cúmplices, entre eles, seu irmão Marco César.

Na delegacia disse Paulo, que o mentor do assalto ao Bamerindus foi o delinqüente "Pinga" morto na última semana por policiais de Campos Elísios. Na ocasião as autoridades informaram que foi encontrado com "Pinga", somente Cr$ 200. Paulo César afirmou que só restam ser agarrados Mário "Boquinha" Caná (do Rádiongel, "Carlinhos Chevrolet" e um tal de Tulo. Estes, segundo Paulo, não estão com muito dinheiro.

Contou ainda Paulo, que após o assalto, não voltou mais à Favela de Manguinhos, indo residir com Luzilde Maria de Lourdes, na Rua Ernesto de Sousa 135, bloco 2, casa 26. Sua parte no roubo foi de 70 mil cruzeiros. Tirou 20 mil e deu a seu pai Lembruber Alves dos Santos para depositá-los numa caderneta de poupança.

Como o dinheiro havia acabado, planejou um assalto, com seu irmão Marcos César e outros bandidos: Marcos Luís Rangel, Francisco de Assis Rodrigues, Irineu Gomes Barreto e Paulo João Barreto. Acrescentou Paulo que o Cercel roubado de Leda, serviria para o assalto, inclusive, feito o croquis, para esta semana, num banco em Bonsucesso. Outro bandido agarrado foi José César Santos.

Também foram presas quatro mulheres ligadas aos marginais: Luzilde Maria de Lourdes, Neusa Maria Evangelista, Sueli dos Santos e Clária Rangel. Esta é enfermeira do Hospital Central do IASEG e cuidava dos bandidos feridos. Os curativos eram feitos na sua residência, na Rua Cafiara, 19, bairro Araújo, Campo Grande.

Faltando quatro bandidos a serem presos que participaram do assalto ao Bamerindus, conforme informações de Paulo César, o mistério maior está sendo o paradeiro do dinheiro roubado. Com o primeiro assaltante preso pelos policiais da Delegacia de Roubos e Furtos, Irã Bandeira Diniz, foram arrecadados, apenas, Cr$ 10 mil.

DUPLA ASSALTAVA E FUGIA À CAVALO

"Assaltar de carro já virou moda e eu gosto de ser original." E foi assim que Luís Carlos Rodrigues, o Luisão, decidiu fazer suas investidas a cavalo. Ele agia com um tal Arsênio, em Campo Grande, e assaltavam principalmente postos de gasolina.

Facilmente a dupla escapava, pois a perseguição a eles era muito difícil. A cavalo, eles se embrenhavam pelos campos e desapareciam. Durante muito tempo eles preocuparam a população local, mas as investigações policiais levantaram a identidade da dupla.

A pé, Luisão andava por uma das ruas de Campo Grande e foi agarrado por detetives da 35.ª DP. O bandido tem 24 anos, é solteiro, reside na Estrada Cabuçu, 28, e contou que não sabe dirigir carro, por isso achou até bem engraçado assaltar a cavalo. O marginal confirmou agir com Arsênio, de quem não sabe o sobrenome nem o endereço.

EMBARAÇADO EX-AMANTE COM MORTE DO FEIRANTE

Iraide de Sousa Alves, Rua Quemarú, n.º 340, Morro do Faz Quem Quer, Rocha Miranda, deixou há 7 meses, a companhia de outro homem, para ir viver com o feirante Mizael Amorim (solteiro, 19 anos), assassinado sábado à noite, com um tiro na barriga.

Policiais da Delegacia de Homicídios, acreditam que os motivos, por isso mesmo, sejam de origem passional, tendo o antigo amante de Iraide, morto Mizael, inconformado com o abandono da mulher. A segunda hipótese é de que o crime foi cometido por traficante de tóxicos que dominam a área. Prestando declarações aos detetives da Delegacia de Madureira, 29a. Delegacia Policial, disse a mulher do feirante que há algum tempo vinham morando com a irmã dela, naquele morro. Sábado à noite, após assistir a um programa de televisão, Mizael vestiu-se, dizendo que ia à rua comprar cigarros. Ficando à espera dele no portão da casa, foi informada por vizinhos que passavam que um homem tinha sido assassinado naquela rua. Apressou-se em chegar ao local, encontrando o amante esvaindo-se em sangue. Desesperada, saiu em busca de socorro e ao regressar, já o encontrou sem vida.

Os detetives Olavo e Silvério, da Delegacia de Homicídios, que ficaram encarregados do caso, estão diligenciando na tentativa de localizar o antigo amante de Iraide, que, segundo eles, bem poderia ter armado uma cilada para cabar com o rival, que tombou sem vida em frente ao n.º 289 da Rua Quemarú.

ERA ASSALTO E NÃO ACREDITOU: MORREU

Com dois tiros de revólver foi assassinado na Reta de Piranema, próximo a um campo de futebol, Deusdete de Freitas Ribeiro, solteiro, 27 anos, Rua Estados Unidos, 72, Itaguaí.

As autoridades policiais em diligências souberam que Deusdete fora atacado por dois indivíduos de cor preta. Era um assalto e, reagindo às intenções dos bandidos, foi fuzilado impiedosamente. Com dois balaços no peito foi levado para o Hospital São Francisco Xavier, onde faleceu ao ser medicado.

SUBIU PARA 13 O NÚMERO DE MORTOS NO ACIDENTE DA ILHA

Subiu para treze o número de mortos no acidente ocorrido domingo à tarde, quando um Volks, desgovernado, caiu na areia da Praia de São Bento, na Ilha do Governador. O Volkswagen, de placa RJ 8453, dirigido por Manuel Henrique Carneiro, que tinha apenas um mês de carteira, invadiu a praia, arrastando dezenas de banhistas. Três ficaram feridos.

As vítimas foram levadas para os Hospitais Paulino Werneck, Getúlio Vargas, Aeronáutica e Sousa Aguiar, e dez morreram logo após o acidente, outros seis ficaram feridos. Na manhã de ontem, no entanto, mais três mortes foram registradas.

INEXPERIÊNCIA

O motorista Manuel Henrique, causador da tragédia, afirmou que não imprimia velocidade ao veículo. Segundo ele, o carro seguia a 50 quilômetros e perdeu a direção depois de bater num buraco. Manuel disse que o auto estava com problemas de direção e na manhã de domingo tinha ido a um mecânico conhecido seu, de nome Ailton, na Penha, que trocou as ponteiras do carro e mandou que voltasse na quarta-feira, quando trocaria a lâmina de direção. O carro estava puxando para a direita, mas, mesmo assim, continuou dirigindo. Admitiu, no entanto, que tinha pouca prática de volante, pois tirou sua carteira de amador no dia 12 de dezembro e, no dia 4 deste mês, comprou o fusca 68.

O comissário Décio, da 37.ª DP, esclareceu, entretanto, que não há nenhum buraco no local e o que houve foi realmente inexperiência do motorista. O policial acredita que Manuel tenha sido "fechado" por algum outro veículo, o que o fez jogar o fusca para a direita, indo parar na areia, depois da queda.

Uma das primeiras providências a serem tomadas, acrescentou o comissário, será a localização do mecânico Ailton, para saber se o carro estava com aquela avaria. Um exame pericial também foi solicitado, no sentido de apurar se Manuel estava embriagado. O legista Napoleão não constatou nenhum sinal de que o rapaz ingerira bebida alcoólica.

MORTOS

No Paulino Werneck morreram sete pessoas, cinco delas identificadas. São Valteci Cavalcante da Silva (casada, 45 anos, funcionária do Ministério da Saúde, Rua Manoel de Moraes, 74 — Bonsucesso), Manuel da Costa Farias (casado, 38 anos, comerciário, Rua Toroboso, 85, Vila Norma — Nova Iguaçu), Maria Rodrigues Ferreira (casada, 28 anos, Rua da Assembléia, 2, Favela Nova Brasília — Bonsucesso), Luci Anselmo de Oliveira (casada, 19 anos, Rua Jackson Maritá, 12, Parque Proletário da Penha) e seu filho Anderson (1 ano).

No Hospital da Aeronáutica faleceu o menor Cláudio Rodrigues Ferreira, (3 anos), que é filho de uma das vítimas — Maria Rodrigues Ferreira — que morreu no primeiro hospital.

No Getúlio Vargas morreu Zeli Cardoso Pereira (casada, 34 anos, Rua Félix Ferreira, 50 — Higienópolis). Finalmente, no Hospital Sousa Aguiar, faleceu um menor de 13 anos, removido do Hospital Paulino Werneck.

FERIDOS

No hospital da Ilha (Paulino Werneck) foram medicadas as seguintes pessoas: Ari Rosa (solteiro, 29 anos, Rua Berna, 1, Bairro Guarabu — Ilha do Governador), Fernando José Ferreira (solteiro, 25 anos, mecânico, Rua Guajuru, lote 15, quadra 102, Bairro Guarabu — Ilha), Cristina (7 anos, filha de Arnóbio Nobre dos Santos, Rua Ernesto de Melo, 210, Bairro Boa Vista — Caxias) e Maria de Fátima (10 anos, filha de Ernâni Alcântara da Silva, Rua Seis, 135, Barro Itacolomi — Ilha).

Para o Hospital Getúlio Vargas foram Rogério (10 anos, filho de Jair Rodrigues Rogério) e Edésio Luís de Abreu (solteiro, 20 anos, Rua Dezesseis, 49 — Parque Proletário da Penha).

MISTÉRIO CONTINUA NO ATENTADO A BAILARINOS

Quando decidiam voltar para casa, depois de uma noite de amor, os jovens namorados Carlos Bermudes da Silveira, de 17 anos, e Solange Yassassei de Prata, de 15 anos, foram abordados por um sujeito sardento, de camisa vermelha, que empunhava uma arma e exigia a mocinha. O casal estava sob a marquise do Supermercado Ideal, na Rua Oriente, em Mesquita, e Carlos, disposto a defender a namoradinha, esboçou uma reação. O marginal não hesitou e deu-lhe um tiro no peito.

Carlos ainda tentou caminhar e, na Rua Pereira Reis, caiu morto, em frente ao número 84. Solange, desesperada, teve que ser levada para uma casa de saúde, acometida de forte crise nervosa. O sardento desapareceu sem nada levar.

Depois das primeiras providências policiais, o corpo foi recolhido ao necrotério. Carlos era filho de Rubens Conceição da Silva, com quem residia na Rua Barão Salusse, 667, Mesquita. Solange mora na mesma rua, no número 720.

Piranhas do Mangue vão invadir o Rio

Até o Canaval estarão demolidos os casarões remanescentes da Zona do Mangue e as centenas de mulheres que ali ainda exercem a prostituição avisaram que ninguém poderá impedir que se espalhem pelas ruas da cidade e que, a seu modo, protestem contra o despejo coletivo de que foram objeto, sem que para elas fosse providenciada qualquer ajuda, mesmo temporária.

As mulheres não se conformam em terem sido tratadas com um desprezo que ninguém demonstraria nem mesmo por um objeto de pequeno valor. Argumentam que os trastes velhos e sem utilidade são geralmente jogados no lixo, e como elas foram simplesmente jogadas na rua, na rua é que irão "se virar" para sobreviver. Quem não gostar que arranje para elas um teto protetor, onde com o possível recato continuarão a mercadejar o corpo.

INCONFORMAÇÃO

O clima era dos mais agitados entre as mulheres, quando nossa reportagem compareceu ao ponto onde ainda continuam funcionando algumas das casas de tolerância.

As prostitutas, quase que a uma só voz, procuravam mostrar que sem vender amor não têm meios de ganhar dinheiro para sustentarem-se, e muitas vezes, aos filhos e outros dependentes, pois muitas delas, fora dali, são exemplares mães de famílias, provendo o sustento dos que delas dependem, sem deixar que saibam o modo como conseguem prover a subsistência de todos.

Elas não pedem muito, apenas um outro local para continuar "trabalhando", achando que os clientes logo se acostumarão a procurá-las na outra parte da cidade em que forem colocadas pelas autoridades.

As prostitutas advertem que se as autoridades pensam resolver o problema da prostituição com procedimentos drásticos como os que adota, estão fundamentalmente erradas, pois até hoje, no mundo inteiro, o problema continua desafiando soluções. Fosse assim tão fácil e todas as "zonas" do mundo já teriam sido demolidas e não existiriam mais meretrizes.

Se nas mais variadas espécies de civilização o mal é tolerado, é porque os governantes reconhecem ser um mal necessário e inevitável, daí tomarem providências para tornarem-no restrito a pequenas áreas, onde as famílias não se sintam chocadas com o espetáculo, já que não moram nas imediações, nem são obrigadas a passar por lá.

JUIZ: CRIANÇAS NÃO DORMEM MAIS COM O PAI NA PRISÃO

José Furlaneto, ao que parece, já poderá passar as noites mais tranqüilo, sem se preocupar em ser punido. Esta preocupação provinha de um fato sui-generis e talvez o único que se tenha conhecimento em nosso sistema penitenciário, quando 5 crianças iam passar as noites com o pai na cela em que este cumpria pena. Antes de o juiz de Londrina determinar fossem as crianças entregues à tutela do avô e do pai do sentenciado.

Moacir Lobato foi, há dois anos, abandonado pela mulher e em novembro do ano passado começou a cumprir pena de 1 ano de prisão, em sentença proferida pelo mesmo juiz Miguel Bandeira. Desde então, durante o dia, as crianças ficavam aos cuidados da mais velha, Marta, de 15 anos, que à noite, com os 4 irmãos (Celmo (12 anos), Sérgio (9), Ivone (7) e Silvana, de 5 anos, se dirigiam à cadeia para ficarem em companhia do pai na cela, porque em casa não havia luz, que fora cortada por falta de pagamento.

PROCESSOS

Moacir Lobato, que é funcionário municipal e em 1968 se viu envolvido no primeiro processo judicial, quando espancou uma zeladora do Colégio Estadual Valdimiro Pedroso e o filho dela. Sendo condenado por lesões corporais, mas beneficiado de direito pelo sursis, ficando apenas obrigado a comparecer ao fôro de Londrina em dias certos durante 2 anos e manter bom comportamento. Algum tempo depois desentendeu-se com o delegado de Jaguapitã, que na ocasião era o sargento José Paixão dos Santos, alegando que o delegado não fizera os pagamentos de uma casa comprada a seu pai, Leonildo Lobato. Novamente foi beneficiado pelo sursis, mas o prazo de suas apresentações obrigatórias foi aumentado de 2 para 6 anos.

Os comentários em Jaguapitã dão conta de que Moacir foi preso porque, esquecido de suas obrigações de preso beneficiado, não podia afastar-se da cidade. E que, portanto, não poderia vender sua casa e mudar-se de lá para ir trabalhar em Itaipú, depois de obter do prefeito uma licença sem vencimentos. Ao tomar conhecimento de suas intenções o juiz Miguel Bandeira decretou sua prisão preventiva. Quando soube que seria preso, Moacir tentou internar os filhos, mas em vão. Os orfanatos de Londrina, sob a alegação de que ele possuía casa montada e continuava a receber seus vencimentos da Prefeitura, não aceitaram as crianças.

CRIME MISTERIOSO NO MORRO DA PENHA

Por motivos ainda ignorados, um homem foi baleado com dois tiros na cabeça, na favela situada atrás da Igreja da Penha e na presença de várias pessoas. A vítima é Antônio Gérson de Oliveira, casado, 31 anos, Rua Quatro, 73, Parque Proletário da Penha, que, com a ajuda de favelados, foi levado ao pé do morro e ali abandonado.

Muito tempo depois surgiu uma Rp e os patrulheiros conduziram o baleado para o Hospital Getúlio Vargas, onde faleceu. A identidade do assassino não foi levantada, muito menos o motivo do crime. As investigações estão sendo dificultadas, pois os moradores da favela se negam a dar qualquer informação à polícia. Embora o assassinato muita gente tenha presenciado, todos se negam a apontar o criminoso às autoridades policiais encarregadas do caso.

FOI DEPENADO E LEVOU DOIS TIROS DOS CRIOULOS

O dia não foi de muita sorte para Vilmar Mendes Teixeira (casado, 26 anos, comerciário, Conjunto Margarida, apartamento 502, cidade de Deus). Quando se dirigia à sua residência foi abordado por dois crioulos que, lhe apontando revólveres, pronunciaram a tão tradicional palavra, já conhecida por todos os cariocas "assalto". Resultado: Vilmar ficou sem dinheiro, o radinho de pilha e ainda um embrulho que continha dois vestidos que pouco antes havia comprado para suas filhas.

Vilmar ainda tentou pedir aos gatos que não levassem os vestidos, o que deixou os respeitáveis cidadãos enfurecidos e com isso acabou recebendo dois tiros, um no rosto e outro nas costas, estando no momento internado no Miguel Couto.

MULHER FOI ASSASSINADA COM TIRO NO ROSTO

Vilma Faria Camargo, casada, 22 anos, foi encontrada morta, com um tiro no rosto, na Rua Júlio Braga, nas proximidades do número 46, em Areia Branca, Belfor Roxo.

As autoridades policiais pouca pista conseguiram para elucidar o crime, sendo que os comentários gerais dão conta de que o criminoso seria o marido da jovem, um homem ciumento e que viviam em constantes brigas. O corpo, após as formalidades de praxe, foi removido para o necrotério.

As diligências para esclarecer o crime visam identificar o suposto assassino, apontado pelos moradores como o próprio marido.

EM ESTUDO A IMPLANTAÇÃO DA CODOESTE EM SANTA CATARINA

Criada pelo governador Antônio Carlos Konder, de Santa Catarina, uma comissão intersecretarial deverá pronunciar-se sobre as medidas destinadas à organização e implantação da Companhia de Desenvolvimento do Oeste Catarinense — CODOESTE, que substituiria a Secretaria de Estado dos Negócios do Oeste. A comissão é integrada pelos secretários da Indústria e Comércio, das Casas Civil do Governo e do Oeste, sob a presidência do primeiro.

São atribuições desse grupo de trabalho realizar estudos e elaborar projetos de estrutura organizacional e funcional; confeccionar os atos constitutivos e os estatutos da CODOESTE e fixar prazo para a operação da companhia, de modo a evitar solução de continuidade na execução dos programas a cargo da Secretaria dos Negócios do Oeste.

COOPERAÇÃO

Os universitários catarinenses, em sua totalidade, já embarcaram com destino a Goiás, onde desenvolverão inúmeras atividades de orientação a escolares e de assistência a pessoas desprovidas de recursos, em três municípios daquele Estado. Essas tarefas incluem-se na Operação Nacional XVI, do Projeto Rondon, e os estudantes de Santa Catarina vão encetar seus trabalhos durante os meses de janeiro e fevereiro, nas áreas dos municípios de Formosa, Cristalina e Luiziânia.

PRESO MILIONÁRIO REFORMA A CADEIA

E' um hotel de primeira categoria a velha cadeia de Ituiutaba, no Triângulo Mineiro, Belo Horizonte, segundo os presidiários que ali cumprem pena. Em todas as celas têm aparelhos de televisão, rádio, eletrola e os presos recebem diariamente jornais, revistas e livros. As paredes da cadeia foram reformadas.

O conforto para os presos, segundo as autoridades locais foi feito pelo milionário José Divino Vilarinho, de 28 anos, condenado a 66 anos de reclusão, por ter, a 23 de agosto de 1972, matado a golpes de marreta seu pai, sua mãe, e uma irmã grávida, quando dormia.

José é o único herdeiro de toda a fortuna da família que ele matou, calculada em Cr $15 milhões, entre terras, gados e dinheiro. Ele aguarda na cadeia de Ituiutaba o resultado da apelação do seu julgamento. Na sua cela, há uma televisão a cores, coleções de livros do Chico Xavier e vários romances. Afirmando que não gosta de privilégio, mandou comprar televisão para todos os seus companheiros. Os 41 presidiários estão muito satisfeito com o conforto que recebem e não fazem qualquer queixa do seu procedimento.

JUIZO DE DIREITO DA 22.ª VARA CIVEL

EDITAIS

DE CITAÇÃO com prazo de 30 dias de ALDECYR MOT-, digo, MOTHE DE LIMA e sua mulher EDNA SCHIMITE DE LIMA, na forma abaixo:

O DOUTOR PEDRO FERNANDO LIGIERO, Juiz de Direito da 22.ª Vara Civel da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, faz saber, aos que o presente edital de citação com prazo de 30 dias virem ou dele conhecimento tiverem que pl, digo, que pelo presente ficam citados ALDECYR MOTHE DE LIMA e sua mulher EDNA SCHIMITE DE LIMA, para ciência da presente ação Ordinária que lhes move FRANCISCO IGNACIO ALVES, e para que compareçam neste Juizo e Cartório que funciona na Av. Erasmo Braga, 115, sala 206-D, no dia 08 de março de 1976 às 14.30 horas, a fim de integrarem a audiência de instrução e julgamento quando deverá ser apresentada a defesa, exigida a presença pessoal para eventual depoimento, sob pena de presumirem-se verdadeiros os fatos alegados pela parte autora, de conformidade com as peças a seg. digo, a seguir transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLHS. 2/3: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel FRANCISCO IGNACIO ALVES, brasileiro, casado, aposentado, residente e domiciliado nesta Capital, na Rua Antônio Basilio, 449, ap. 402, vem por seu procurador infra-assinado, com fulcro no art. 282 e seguintes, do C.P.C. propor contra ALDECYR MOTHE DE LIMA e s/mulher, Da. EDNA SCHIMITE DE LIMA, brasileiros, proprietários, ao que consta residentes na Comarca de Campos, porém em local incerto e ignorado, ação ordinária de outorga de escritura de compra e venda sob pena de, sendo inatendimento o chamamento ou não cumprida a obrigação, valor a sentença a ser proferida como título hábil ao registro, requerendo a V. Excia. a citação dos mesmos por editais pelo prazo mínimo o que se postura à sombra dos seguintes fundamentos: 1.º — Que o supte. por força de escritura pública de promessa e definitiva de cessão (doc. acostados à prévia notificação), outorgados por I, digo, Ivan Barraf e Osmar Emilio de Souza e suas respectivas mulheres, devidamente aber, digo, averbada a última no 11.º Ofício de Imóveis, conforme fls. 3 do doc. 3 da referida notificação, tornou-se titular dos direitos aquisitivos do apto. 34 e correspondente fração ideal do domínio útil do terreno foreiro à Mitra, do edifício da Rua Batista das Neves n.º 12 nesta Capital; 2.º — Que os indicados cedentes eram titulares à aquisição do imóvel em tela em decorrência de carta de arrematação, igualmente ab, digo, averbada no Registro de Imóveis (doc. 6 da notificação), expedida a favor dos mesmos, pelo MM. Juizo da 14.ª Vara Civel e extraída dos autos de ação executiva proposta contra Caluby Rabello Duq, digo, Duque Estrada Meyer, a quem os supdos. haviam prometido vender o aludido imóvel, em caráter irrevogável e irretratatável (docs. 7 e 8 do processo antecedental); 3.º — Que, por outro lado, afora as cláusulas de irrevogabilidade e irretratabil, digo, irretratabilidade, da escritura de promessa aludida acima, o preço nela acordado encontra-se integramente pago (doc. 2, da notifica, digo, notificação; 4.º — Que, por não conseguida por via amigável, a outorga da escritura definitiva, de compra e venda, do imóvel de cujos os direitos é titular, face à cessão feita, promoveu o au, digo, o supte. a notificação dos réus na pessoa de seu procurador, autorizado à lavratura do ato, posto que os mesmos em local incerto e não sabido, para em dia e hora determinados, comparecerem a cartório (9.º Ofício de Notas desta Cidade) a fim de fazerem a aludida outorga não sendo entretanto, atendido o chamamento feito, como se verifica pela certidão que se nexa a presente; 5.º — Que, por outro, digo, que, por tudo o que exposto, de todo cabível e de direito, venham os demandados a outorgar a pretendida escritura translativa da propriedade ao supte. real titular dos direitos à mesma. ASSIM SENDO, citados os supdos. para todos os termos da presente e dela dada ciência a DAVID JOSÉ RIBEIRO, português, casado, proprietário, residente nesta cidade na Rua Itacuruçá, 111, na qual, digo, qualidade de procurador dos Réus, requer o supte. a V. Excia. seja a ação julgada procedente, pelos motivos e para os fins expostos, valendo-se o decisório como título hábil para registro com a condenação dos demandados nas custas e honorários fixados estes em 20% do valor da ação. N. termos, protestando por todo o gênero de provas, inclusive depoimento pessoal, pena de confesso e dando o valor de Cr$ 20.000,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 02 de julho de 1975. (a) W.R. de Araújo Soares". DESPACHO DE FLS. 51: "Expeçam-se os editais com o prazo de 30 dias. Audiência de instrução e julgamento no dia 8-3-76 às 14.30 horas. Rio, 3-12-75. (a) Pedro Fernando Ligiero". Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, e Estado do Rio de Janeiro em 16 de dezembro de 1975. Eu, (a) Zolachio Diniz, Escrivão datilografei e subscrevo. (a) Pedro Fernando Ligiero — Juiz de Direito. (PJ 147)

DÉCIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 3 (três) dias para citação de Farmácia Pasteur Ltda., na pessoa de seu representante legal, na forma abaixo:

O Doutor Ederson de Mello Serra, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de três dias, virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo se cita a Farmácia Pasteur Ltda., na pessoa de seu representante legal, para no prazo de vinte e quatro horas, apresentar a defesa que tiver, aos termos do Requerimento de Falência feito por Sandoz Brasil S/A — Anilinas, Produtos Químicos e Farmacêuticos, sob pena de ser declarada sua falência, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: Petição de Fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel, Sandoz Brasil S/A — Anilinas, Produtos Químicos e Farmacêuticos, representada por seu bastante procurador, com fulcro no art. 1.º do Decreto-Lei n.º 7.661, de 21.06.45, vem, perante V. Exa., requerer a falência da firma Farmácia Pasteur Ltda., estabelecida nesta cidade na Rua Dona Romana, n.º 198, pelos fundamentos abaixo: A A. tornou-se credora da R. pela importância de Cr$ 5.500,74, representada pelas dupls. n.ºs F 481816 e W 474549, decorrente de transação comercial perfeita e acabada. Desde o vencimento dos títulos, tentou a A. o seu recebimento sendo, contudo, obstada pela R. que sempre frustrou os pagamentos. Face ao exposto, requer a A. se digne V. Exa. de mandar citar a R. para que, no prazo legal, seja decretada, digo, legal, ilida o presente pedido ou, em se furtando a essa prerrogativa legal, seja decretada a sua falência, esclarecendo a A., outrossim, especial diligência do Sr. Oficial de Justiça, tendo em vista que a R. costuma usar de um "testa de ferro" com o objetivo de procrastinar o feito e ganhar tempo. Requer, ainda, a A., a condenação da R. no pagamento do principal, juros moratórios, custas e honorários advocatícios na base de 20% sobre o valor atribuído a causa. Protestando a A. pela produção de todas as provas em direito permitidas, dá-se à presente o valor de Cr$ 6.000,00 para recolhimento da taxa judiciária. Termos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1975. (a) Liana Gomes de Oliveira — OAB 14.828. Despacho de Fls. 2: A. Cite-se. Rio, 27.11.75. (a) Carlos Antonio dos Santos — Juiz em Exercício. Petição de Fls. 15: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Civel, Sandoz Brasil S/A — Anilinas, Produtos Químicos e Farmacêuticos, nos autos do requerimento falência que move contra Farmácia Pasteur Ltda., face à informação do Sr. Oficial de Justiça, vem, perante V. Exa., requerer a expedição de edital para citação em 3 (três) dias, conforme determina o instituto falimentar. N. Termos — P. Deferimento. Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1975. (a) L. G. Oliveira — OAB 14.828. Despacho de Fls. 16: Expeçam-se editais pelo prazo legal. Rio, 19.12.1975. (a) Ederson de Mello Serra — Juiz de Direito. E se encontrando a suplicada em lugar incerto e não sabido foi expedido o presente edital com o prazo de três dias para que chegue ao conhecimento da mesma ciente de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, n.º 115, sala 317-D, Novo Palácio da Justiça. O presente será afixado no lugar de costume, e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Isaias Martins Gonçalves, Escrevente, datilografei. E eu, Theophilo Marques Mauês, Escrivão, subscrevo.

DR. EDERSON DE MELLO SERRA
Juiz de Direito

(SE 5378)

EDITAL

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de vinte dias, para conhecimento de terceiros interessados e respectivos confrontantes do imóvel da Rua Real Grandeza n.º 348, na forma abaixo:

O DOUTOR ANAUDIM FREITAS, Juiz de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública da Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, passado com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem que por este FICAM CITADOS: os confrontantes do imóvel n.º 348 da Rua Real Grandeza e possíveis interessados, na conformidade das peças abaixo transcritas:

PETIÇÃO DE FOLHAS 3: "Exmo. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos, MARIA DO NASCIMENTO CANTUÁRIA, brasileira, viúva, doméstica, residente à Rua Real Grandeza, 348, casa XVI — Botafogo, por seu procurador o advogado abaixo assinado vem, com fundamento no art. 550 do Código Civil e no art. 454 e seguintes do Código processual, expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1. Que a suplicante está na posse mansa e pacífica do imóvel constituído pelos prédios e respectivos terrenos sito nesta cidade, à Rua Real Grandeza n.º 348 (inicialmente n.º 18, posteriormente 306 e atualmente 348), ocupando-os há cerca de 39 anos, como se a si pertencessem, respondendo, inclusive por intimações das repartições competentes, atendendo-as, tudo na qualidade de proprietária. 2. Que tal posse sempre foi exercida por seu marido MIGUEL FERNANDES CANTUÁRIA, passando, em virtude do recente falecimento do mesmo, a ser exercida pela suplicante. 3. Que tal posse sempre foi ininterruptamente sem qualquer oposição ou embargos de terceiros, conforme provará com testemunhas de pessoas idôneas e por documentos. 4. Entre estes documentos se encontram a certidão de casamento da suplicante ali, digo, que prova que desde 1928 a suplicante ali residia e continuou residindo com seu marido, bem como a certidão de casamento de seu filho NALDO CANTUÁRIA, que prova que o mesmo, em 1950, foi realizado no mesmo local, onde ainda reside. 5. Que muito embora possua o imóvel, terreno e casas, em número de 42, há 39 anos, sem solução de continuidade ou oposição, como se seu fosse, não tem a suplicante título formal com que possa fazer a devida prova da efetividade de seu domínio. 6. Que, entretanto, dúvida não há, conforme documentos juntos e demais provas a serem produzidas, sobre ser a sua posse fato certo e incontestável, inclusive porque tem efetuado o pagamento de impostos e taxas e recebido módica taxa de ocupação dos moradores. 7. Que é no sentido de regularizar o seu direito, com o reconhecimento judicial do domínio sobre o imóvel, que a suplicante propõe a presente ação, com fundamento no art. 550 do Código Civil. 8. Assim exposto, requer o suplicante se digne V. Excia. de mandar citar os confinantes do imóvel, bem como o representante do Ministério Público e, na forma da lei, por edital, os interessados incertos, e por mandado os srs. JOSÉ JOÃO SALGADO RODRIGUES, MARIA LUCY DOS REIS ALIBERTI e MANOEL SALGADO DOS REIS, que recentemente têm aparecido se arvorando proprietários do imóvel, para que contestem, querendo, no prazo legal, a presente ação de USUCAPIÃO, em virtude da qual e na forma prescrita no Código Civil, deverá ser reconhecido e declarado o domínio da suplicante sobre o imóvel em questão, prosseguindo-se como de direito, até final sentença, que servirá de título, hábil para transcrição do Registro de Imóveis. 9. Protesta-se por todo o gênero de provas permitidas em direito, testemunhas, documentos, vistorias, perícias, depoimento pessoal de possíveis oponentes, sob pena de confesso, e todas as demais permitidas em direito, e que forem oportunamente julgadas necessárias. 10. Dá-se à causa, para efeitos fiscais, o valor de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros). Nestes termos pede deferimento. Rio de Janeiro, em 6 de maio de 1966. (ass.) José Jaime Arraes — Adv. 6.214". PETIÇÃO DE FOLHAS 77: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara da Fazenda Pública, SEVERINO AFFONSO DA SILVA, nos autos da ação de usucapião em que contende com MANOEL SALGADO RODRIGUES DOS REIS, JOSÉ JOÃO SALGADO DOS REIS e MARIA LUCIA DOS REIS ALBERTI, havendo o Estado da Guanabara excepcionado para esse Juizo, alegando que o imóvel lhe é foreiro, e antes que o mesmo seja citado e produza sua contestação, vem expressamente e em relação tão-somente ao Estado da Guanabara, modificar o pedido inicial, e que faz nos seguintes termos e na devida forma de direito. 1. Mantém o suplicante em relação aos primeiros suplicados o pedido inicial, no sentido de reivindicar, em relação a eles, o usucapião do domínio útil que aleguem possuem ante o domínio do segundo suplicado o Estado da Guanabara. 2. Em relação ao Estado da Guanabara fixam o seu pedido no sentido de lhe ser assegurado o direito de regularizar sua situação de enfiteutico perante o Estado da Guanabara, desde que reconhecida em favor deste a existência da enfiteuse. 3. Requer, pois a citação do Estado da Guanabara, na pessoa de um dos seus ilustres procuradores, para produzir sua defesa, querendo, no prazo legal, tomando-se o presente, para todos os efeitos legais, como aditamento à inicial. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 15 de abril de 1974. (ass.) José Jaime Arraes — OAB 6.214, e José Carlos M. Arraes — OAB 19.357". Petição de folhas 214: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara da Fazenda Pública Estadual. SEVERINO AFFONSO DA SILVA, nos autos da ação de usucapião que move contra o Estado da Guanabara e outros, tendo em vista que o seu advogado já está recuperado da intervenção cirúrgica a que teve de submeter, já tendo retornado ao exercício de suas atividades normais, vem requerer a V. Excia. se digne de autorizar a marcação de nova data para a realização da audiência de justificação, bem como a expedição de novos editais, como de direito. Nestas termos, pede deferimento. Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1975. (ass.) José Jaime Arraes — OAB 6.214". Despacho de folhas 214: J. Sim, em termos. Rio, 26-11-75. — Designação: Certifico e dou fé que em cumprimento ao despacho de fls. 214 designei o dia 17-03-76, às 14.30 horas, para a realização da audiência de justificação Rio, 27 de novembro de 1975. (ass.) Irys da S. Vianna e Silva. E para que chegue ao conhecimento de todos, se expediu o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, ALCY ALLAN GOMES PEREIRA, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, IRYS DA SILVA VIANNA E SILVA, Escrevente Substituta e subscrevo e assino. (PJ 241)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL, com o prazo de 20 (trinta) dias, para a citação de Construtora Grande Rio Ltda., na pessoa de seu representante legal, na forma abaixo:

O Doutor Jorge de Miranda Magalhães, Juiz substituto auxiliar no Juizo de Direito da Décima Quinta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, principalmente, Construtora Grande Rio Ltda., na pessoa de seu representante legal, em lugar incerto e não sabido que, por parte de Nei Monsores Cardoso, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Petição de Fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Nei Monsores Cardoso, brasileiro, casado, residente à Rua da Faxina, 13, Sepetiba, por seu advogado, quer propor a rescisão do contrato celebrado com a Construtora Grande Rio Ltda., estabelecida à Av. Rio Branco, 185, s/812, tendo como finalidade a construção de um imóvel à Rua Padre Pauwels, Lote 3, AP. 22.308, desta cidade, pelo preço certo e ajustado de Cr$ 198.000,00 (cento e noventa e [illegible]) dos quais foram pagos Cr$ 30.000,00 (trinta e três mil cruzeiros), como princípio de pagamento e os restantes .... mil cruzeiros), como princípio de pagamento e os restantes .... Cr$ 163.000,00 (cento e sessenta e três mil cruzeiros), representados por 34 duplicatas no valor de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) cada e com vencimentos mensais: 1) — Pelo disposto na cláusula 1.ª do contrato, o prazo para término da construção, seria de 150 dias, contados da data da assinatura do contrato, ou seja a 15 de setembro de 1974, e a estas alturas, expirado o prazo, a obra permanece apenas em suas fundações e com uma pequena parte de alvenaria em início, tudo levando a crer na incapacidade da ré em executar os serviços contratados, uma vez que, ali só se executou serviços por alguns dias, estando a obra totalmente paralisada. 2) — Ocorre mais que, vencida a 1.ª duplicata a 1 de novembro de 1974, o Supte. de imediato a resgatou, enquanto a 2.ª com vencimento para 1 de dezembro de 1974, o pagamento foi efetuado contra recibo, no escritório da ré, cuja duplicata até hoje não lhe foi devolvida. 3) — No vencimento da 3.ª, bem como da 4.ª duplicata, estas não lhe foram, como a 2.ª, exibidas, recusando-se o supte. a pagar contra recibos, não só porque a 2.ª ainda não lhe tinha sido devolvida, bem como porque o andamento da própria construção não justificava mais o desembolso de qualquer quantia. 4) — Atenta-se ainda para o disposto na cláusula 4.ª do referido contrato que o imóvel a ser construído ficava vinculado como garantia pela dívida assumida o que implica em dizer que a ré estava absolutamente garantida. 5) — Até o presente momento o supte. já desembolsou a quantia de Cr$ 36.000,00 (trinta e seis mil cruzeiros), e nem sequer apresentou a ré qualquer tipo de projeto para a construção, devidamente aprovado pelas repartições competentes e muito menos serviços que atinjam a importância de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). Do Pedido — E' portanto a presente para que V. Exa. determine a citação da ré, para que conteste, se quiser, a presente ação, que depois de devidamente instruída, com todos os meios e provas em direito admitidos, depoimento pessoal da r., na pessoa do seu responsável Nelson de Valle Allam, pena de confesso, testemunhas, perícias e tudo quanto necessário for para comprovar o arguido, seja a mesma julgada procedente, determinando-se a rescisão do contrato, com a devolução de toda a documentação em mãos da ré, bem como das 33 duplicatas a ela entregues, que devem ser consideradas sem nenhum valor, condenando-se a ré nas cominações previstas no próprio contrato, com a devolução das importâncias indevidamente recebidas, condenando-a ainda nas custas e honorários advocatícios, na base de 20%. Dando a mesma o valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), pede e espera deferimento. Guanabara, 24 de fevereiro de 1975. (a) pp. Syuval Sampaio, adv. insc. 9125, Distribuição: Corregedoria da Justiça. Divisão de Distribuição. A 15.ª Vara Civel. Ao 3.º Of. Reg. Distribuição. Em. 25.II.75. Despachos: A. Cite-se. 26.II.75. (a) Paciano de Aguiar. Petição de Fls. 19: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15.ª Vara Civel. Ney Monsores Cardoso, nos autos da rescisória contratual, em que é ré a Construtora Grande Rio Ltda., em face de informação do Sr. Oficial de Justiça, e tendo em vista que os integrantes da supda. desapareceram, abandonando a sede da Empresa, quer que V. Exa. com a certidão em anexo da JUCEG, determine a citação por edital, prosseguindo-se no feito. E' o que pede e espera deferimento. Rio de Janeiro, 21 de julho de 1975. (a) pp. Syuval Sampaio, adv. Despacho: N.A. Rio, 21.7.75. (a) Mario Ernesto Ferreira. Despacho de Fls. 21: Afirmada a ausência por termo nos autos, aos editais prazo de 20 dias. Rio, 22.7.75. (a) Mario Ernesto Ferreira. Petição de Fls. 27: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15.ª Vara Civel. Ney Monsores Cardoso, nos autos da ação Ordinária em que é ré Construtora Grande Rio Ltda., tendo em vista a certidão de fls. 25 do Sr. Oficial de Justiça, quer que V. Exa. restabeleça o decidido as fls. 21, prosseguindo-se no feito. E' o que pede e espera deferimento. Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1975. (a) pp. Syuval Sampaio, adv. Despacho de Fls. 28: Fls. 27: Defiro. Cumpra-se o despacho de fls. 21, expedindo editais com o prazo de 30 dias. Em. 19.11.75. (a) Jorge de Miranda Magalhães. Encerramento — E, para que chegue ao conhecimento da Construtora Grande Rio Ltda., na pessoa de seu representante legal, foi expedido o presente edital, cientificando-a de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, s/221-D, Palácio da Justiça, ciente ainda, de que não sendo apresentada defesa no prazo de 15 (quinze) dias, se presumirão aceitos, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor (art. 285 do CPC). Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Osmar Fernandes Costa, Escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Roberto Alves, Escrivão Titular, subscrevo. (a) Jorge de Miranda Magalhães, Juiz Substituto Auxiliar.

Está conforme.

O Escrivão Titular, Roberto Alves.

JUIZO DE DIREITO DA 16.ª VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Proc. 341

Edital de Praça com o prazo de vinte dias, extraído dos autos da Carta Precatória requerida por Paulo Nogueira Mira contra José Candido Rodrigues, na forma abaixo:

O Doutor Marden Gomes, Juiz de Direito da Décima Sexta Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que no átrio do Novo Palácio da Justiça, no dia 9 de fevereiro de 1976 às 14,00 horas, o Porteiro dos Auditórios, levará a 1.ª praça, pelo maior lanço oferecido acima da avaliação, o bem penhorado e avaliado nos autos da carta precatória acima referida constante de lote rural, designado por lote n. 33, seção "C" do núcleo Colonial de Santa Cruz, situado à Estrada do Itaguaí, na Freguesia de Santa Cruz, medindo, partindo do marco 30, situado à margem da Estrada do Itaguaí, comum a este e o de número 34, e pela linha divisória com o citado lote 34, no rumo de 29.º 00' NE, mediram-se 608,00 metros até o marco 31, daí pela linha divisória com o lote 34, no rumo de 61.º00'NE, mediram-se 186,71 metros até o marco 32, daí pela margem da fiez ribeirinha do canal de Itá, no rumo de 27.º01'SW, mediram-se 20,25 metros e no rumo de 15.º00'NW, mediram-se 275,00 metros até o marco zero e daí, pela margem da Estrada do Itaguaí, no rumo de 72.º20'NW, mediram-se 210,41 metros até o marco inicial, os marcos são verdadeiros e o presente polígono encerra a área líquida de 180.127,00m2. Avaliado em Cr$ 218.000,00. Caso não haja licitantes, fica a 2.ª Praça designada para o dia 20 de fevereiro de 1976, às 14.00 horas, pelo maior lanço oferecido. Constam as seguintes distribuições contra José Candido Rodrigues: 1. Ofício do Registro de Distribuição. Executiva distribuída à 5.ª Vara Civel, em 14.4.1970, a requerimento de Rubens Vieira de Lima. 2.º Ofício do Registro de Distribuição. 2.ª Vara Civel, 20.4.70. Executiva, requerida por Gandu Veiculos S.A. 4.ª Vara Civel, 20.3.1972, despejo requerido por Manoel Ferreira de Lima. 18.ª Vara Civel, 15.7.72, despejo requerido por Manoel Ferreira Lima. 20.ª Vara Civel, 6.1.1973, executiva requerida por Manoel Ferreira Lima. 3.º Ofício do Registro de Distribuição, 3.9.1971, carta precatória, requerida por Joaquim Mira, 16.ª Vara Civel, 4.º Ofício do Registro de Distribuição, 2.ª Vara Civel, 3.9.1971, precatória requerida por Joaquim Mira, 16.ª Vara Civel, 6.3.1972 precatória requerida por Paulo Nogueira Mira, 16.ª Vara Civel, 1.8.1972, despejo requerido por Martinho Teixeira da Costa, contra o nome de Maria Nazareth Rodrigues consta à 4.ª Vara Civel, 20.1.1973, despejo a requerimento de Luiz Fioravante Vescovi, 1.º Ofício de Registro de Distribuição, Distribuição n.º 64787-12.ª Série ao cartório da 1.ª Vara da Fazenda Pública em 15.10.1968, Taxa de esgoto de 1968, à Rua Pirai, n. 264, em nome de José C. Rodrigues, Distribuição n. 86351, 13.ª, Série ao Cartório da 4.ª Vara Civel, digo, Vara da Fazenda Pública em 10.1.1972, taxa de esgoto à Rua Pirai n. 265, em nome de José C. Rodrigues. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea, devendo a quem disto bem interessar, comparecer nos dia, hora e local designados cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: Comissão de Porteiro, 3%, custas, 1%, garantir o lanço com o sinal de 20%. Para conhecimento geral mandei extrair o presente edital e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1976. Eu, (ass.) Luiz Carlos Rodrigues da Costa, Escrevente Juramentado, datilografei; e eu, Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. Assinado, Marden Gomes, Juiz de Direito. (PJ 18[illegible])

Edital de citação com o prazo de vinte (20) dias requerido por Condominio do Edificio Coral contra Antonio Tanus Sales extraído dos autos da ação Ordinária, na forma abaixo:

O Doutor Mauro Fichtner Pereira, Juiz de Direito da Décima Nona Vara Civel da Comarca do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente Antônio Tanus Sales, para ciência de que foi designado o dia 30 de março de 1976, às 15:00 horas para audiência de instrução e julgamento, tudo de conformidade com a petição e despacho adiante transcritos: Petição de fls. 2, Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Condominio do Edificio Coral, sediado à Praia de Botafogo, n.º 216, por seu síndico, Dairton Pinto de Souza, brasileiro, casado, militar, residente e domiciliado à Praia de Botafogo, n.º 216, apt.º 701, por seu advogado, (doc. junto), vem com fundamento nos arts. 275 e 281 do C.P. Civil, vem propor contra Antônio Tanus Sales, brasileiro, casado, do comércio, residente à Praia de Botafogo, n.º 216, apt.º 620 a presente ação de Procedimento Sumarissimo pelas seguintes razões de fato e de direito: 1 — O Supte. tem participação do Supdo. na relação condominial, à Praia de Botafogo, 216, com que está obrigado na participação de despesas de conservação e manutenção do prédio. 2 — Sucede que a referida unidade tem [illegible] por suas cotas, em atraso, como demonstramos na ficha de conta corrente e recibo que ora juntamos, confeccionados na forma da previsão orçamentária e convenção de condomínio (documentos juntos) totalizando Cr$ 2.263,20 (dois mil, duzentos e sessenta e três cruzeiros e vinte centavos). Finalmente, face o acima exposto, o Supte. requer a V.Exa. se digne de mandar citar o Supdo., e s. mulher na forma do Art. 278 do supra citado Código, pena de revelia. Requer ainda a este MM. Juizo seja final julgada procedente a presente ação, condenando o Supdo. ao pagamento do principal, custas judiciais, juros de mora à razão de 12% ao ano a partir dos vencimentos e honorários advocatícios na base de 20% do valor da causa. Outrossim, esclarece ainda a V. Exa. que face à evidência dos fatos e documentos em anexo, inexiste necessidade de apresentar qualquer prova testemunhal. Dá-se a causa o valor de Cr$ 2.300. Termos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1975. (a) Waldir Kronaldes de Souza, adv. insc. 18145. Despacho de fls. 14: Designo o dia 30 de março de 1976, às 15:00 horas, para audiência de Instrução e Julgamento à qual deverão comparecer as partes. Cite-se na forma indicada. Defiro as provas requeridas. Rio, [illegible] de dezembro de 1975. (a) Mauro Fichtner Pereira — Juiz de Direito. E para que o presente edital de citação surta os efeitos legais, mandei expedi-lo sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial da Imprensa Nacional local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e seis. (PJ 1[illegible])

COMARCA DA CAPITAL

SETIMA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO, com prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURO JUNQUEIRA BASTOS, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber que através do presente, se citam A.L. Arquitetura e Construções Ltda. e Rogério Barcellos Guardia, brasileiro, solteiro, do comércio, que se encontram em lugar incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de execução de n.º 22.172, que lhes promove o Banco Mineiro S.A., para que, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, a contar do estabelecido neste edital, paguem a importância de Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros), ou nomeiem bens à penhora, sob pena de lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução contra eles ora promovida. E para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a presente execução, em virtude de encontrarem-se eles em lugar incerto e não sabido, expediu-se o presente edital, o qual será publicado no órgão oficial, na imprensa comum, como de praxe e devidamente afixado na sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar, corredor B, conjunto 307, sob pena de revelia e prosseguimento do feito. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos 7 de janeiro de 1976. Eu, (ass.) Antonio Carlos Leite Penteado, Escrivão, mandei datilografar e subscrevo. (ass.) Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito. (PJ 1[illegible])

LEILÃO

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Proc. 3479

Edital de Praça com o prazo de vinte dias, extraído dos autos da ação ordinária, movida por CONFEMIL INDÚSTRIA E COMERCIO DE CONFECÇÕES MILITARES LTDA. contra Guanabara Equipamento Industrial Ltda.

O Doutor Antônio Pio Alves Costa Filho, Juiz em exercício da 16ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que no dia 12 de janeiro de 1976, às 14,00 horas, no átrio do Novo Palácio da Justiça, o Porteiro dos Auditórios levará a 1ª Praça pelo maior lanço oferecido acima da avaliação, o bem penhorado e avaliado na ação ordinária acima referida, constante da: sala 2209 do Edifício denominado avenida central, sito na Av. Rio Branco n.º 156, na freguesia de São José. O Edifício é de construção moderna, em estrutura metálica, com 34 pavimentos, sub-solo, duas sobre-lojas e terraço, servido por elevadores, escadas rolantes e escada de cimento, revestida de marmorite. Encontra-se a sala 2.209, em bom estado de conservação e está localizada no vigésimo segundo pavimento, com frente para Rua Gonçalves Dias. [illegible] Avaliada a sala acima de [illegible] incluída a fração ideal de 204/1.000.000 e respectivo terreno em Cr$ 280.000,00. Caso não haja licitantes, fica a 2ª Praça pelo maior lanço oferecido, designada para o dia 27 de janeiro de 1976, às 14.30 horas. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea, devendo a quem disto bem interessar comparecer nos dia, hora e local designados, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão do Porteiro 3%, custas, 1%; garantir o lanço com o sinal de 20%. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados foi extraído o presente edital e outros iguais, que serão afixados e publicados na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dezessete dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (Ass.) Brasilio Hardt, Escrevente Juramentado, datilografei. Eu, (Ass.) Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. Ass. dr. Antônio Pio Alves Costa Filho, Juiz em exercício. (T-[illegible])

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

CARTORIO DO TERCEIRO OFICIO

Edital de Citação com prazo de vinte dias:

O Dr. Mario Rebello de Mendonça Filho, Juiz de Direito da Primeira Vara de Órfãos e Sucessões da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Brasil.

FAZ SABER que por este Juizo e Cartório do Terceiro Ofício se processam os autos do inventário de João da Costa Quintas.

De acordo com a lei, cita e chama Olguela Quintas Pinheiro, brasileira, casada, e Antonio da Costa Quintas, brasileiro, casado, para que venham habilitar-se à herança e tomar ciência dos termos do processo até final, no prazo de dez dias que correrá em Cartório, sob as penas da lei, cientes de que este Juizo funciona na Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar. Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e oito de novembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, José Carlos Gomes Pereira, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Umberto Teixeira de Macedo, Escrivão, subscrevo.

MARIO REBELLO DE MENDONÇA FILHO (PJ 1[illegible])

VETERANOS

Mocidade 1 x G. E. São Jorge 1

No apito final do árbitro Evaldo de Almeida, do Departamento Autônomo da Federação Carioca de Futebol, tudo estava igual, com 1 tento para o Mocidade F. C., assim como para o G. E. São Jorge, na partida melhor de três pontos da decisão do título do XII Campeonato de Futebol de Veteranos da temporada de 1975.

Partida muito boa que apresentou dois tempos distintos, um para o Mocidade F. C., que poderia chegar a marcar 2 tentos a zero, se o árbitro tivesse marcado um penalti feito pelo defensor Cid, e o outro inteiramente do G. E. São Jorge (o segundo tempo) que empatou a partida e fez por diversas vezes perigar a meta do goleiro do clube de Anchieta, Alair.

Com referência ao pênalti não marcado pelo árbitro Evaldo de Almeida, aliás a única falha em toda a partida, ao ser ouvido por nossa reportagem, disse ele:

"Estava bem colocado, e vi quando o defensor cortou e passa com a mão, porém, em questão de segundos, a bola saiu dos pés do atacante n.º 8, que só não marcou porque tentou dar um drible a mais. Aí, houve, realmente, a penalidade máxima, que só não foi marcada porque apliquei a lei da vantagem, pois, o atacante do Mocidade tinha tudo para marcar e, não poderia de maneira nenhuma paralisar a jogada, pois iria beneficiar o infrator. Não foi porque componentes do Mocidade reclamaram ao final da partida. Eles não têm razão.

Eis, pois, o único senão explicado pelo próprio árbitro, que teve ótima atuação auxiliado muito bem por Eldo Machado e Edgar Bastos.

O jogo em si agradou ao grande público que compareceu ao Estadinho do Fazenda F. C. em Vila Rosali, em São João de Meriti, que teve a seguinte ordem no marcador: Mocidade F. C. 1 a 0 — tento assinalado por Homero no primeiro tempo, após aproveitar uma rebatida do goleiro Paulo Henrique que em excelente jogada de Porfírio em infiltração pela ponta esquerda. Na segunda fase o G. E. São Jorge empatou em tento consignado por Antunes, ao escorar um escanteio bem batido por Vanderlei.

Os quadros jogaram com: MOCIDADE F. C. — Alair; Arnaldo, França, Raul, Ronaldo e Que Brilha; Homero (Valtinho), Mário Hugo e Almir (Adilson); Bojuca, Mário Hugo e Porfírio. — G. E. SÃO JORGE: Paulo Henrique; Jorge Monteiro, Arlindo, Jurandir, Maninho e Cid; Nilson, Jurandir, Paulo Henrique e Vanderlei.

DOMINGO TEM MAIS — Como o jogo (o primeiro da melhor de três pontos) terminou em igualdade, cada equipe marcando um ponto positivo (no próximo domingo, dia 18, teremos a segunda partida, na praça de esportes do Fazenda F. C. em Vila Rosali, São João de Meriti, com início marcado para às 10,30 horas.

Um novo empate nesta segunda partida, obrigará a realização de uma terceira no domingo, 2, no mesmo local. Qualquer resultado favorável ao G. E. São Jorge ou a Mocidade F. C. fica decidido o título de campeão dos veteranos de 1975.

GALOPANDO — LAFAIETE

FRACASSO

Último colocado na prova inicial de anteontem, Malquerido, que dividia as honras do favoritismo com Panfleto, foi à raia para uma exibição algo esquisita, diferente daquela em que venceu não faz muito. Seu companheiro acabou na quarta colocação, também em exibição modesta para o que sabe render. Acabou vingando uma pule de 72. Simpulo, que a nosso ver não merecia a condição de maior azar na carreira.

PREJUIZO

Confirmação total de Primaz, vencendo logo na segunda apresentação entre os potros de 2 anos. O filho de Cigal e Loirita, não obstante os prejuízos sofridos, não somente depois da saída, também em meio ao curto percurso de 1.000 metros, fez prevalecer sua melhor categoria e alcançou com tranqüilidade o adversário Cigalium, a quem coubera a liderança a partir do início da reta. Avioto, sentindo o forte calor reinante, ainda assim se colocou em terceiro. Don Quixote largou sem chance e terminou na última posição.

PESCOÇO

Cuca, paulista, filho de Zenabre e Hauta, já começou a salvar o dinheiro — 180 mil — aplicado pelo Haras Nacional, que o comprara na véspera da carreira. Mas deu susto na decisão, batido e reagindo para sacar focinho sobre Inhoco, ficando distante em terceiro o azarão Lord Brock.

A SEGUNDA

Jorge Pinto, que abrira a reunião com pule de 72, marcou a segunda vitória — rateio de 42 — na direção de Ballin, no quarto páreo, derrotando Rio Preto e Cuiabano, enquanto falhava Balconero, inexplicavelmente eleito o favorito.

MINIMA

E esteve próxima a terceira vitória na tarde do Pininho. Ele perdeu na diferença mínima para Satyricon, montando o grande favorito Anatilio. Muita briga na reta e o ganhador assinalando 100"2/5 para a distância da milha.

FACIL

Red Lips vinha de corrida na base do prejuízo e agora distanciou as rivais. Pedra fez a dupla e Rossura, feixa da vencedora, acabou em terceiro. Negativas as demais concorrentes.

NAHID

Apresentado na medida o paranaense Bonny Boy, vitorioso sem dar susto na sétima prova da reunião, distanciando Besakhi, sob a condução de A. Ramos. Sans Peur não correu e Elator, seu companheiro de número, acabou fechando favorito, mas sem corresponder, terminando à frente somente de Starito.

BOA MARCA

English Fleet, mercê de exibições irregulares, acabou vencendo com pule de 55. Desta vez foi uma corredora briosa que veio no final para dominar Cidade, valorizando seu êxito com a marca de 61"4/5, muito boa para o tiro de 1.000 metros.

CONCURSO

Apenas um acertador no concurso de ante ontem, levando a importância de ... Cr$ 35.696,75.

SUSPENSOS

J. Queirós, M. Salles e A. Ferreira, são os únicos suspensos da rodada. A Comissão de Corridas igualou as penas, com quatro corridas para cada um.

F. ESTEVES E BARROSO EM CARACAS

Francisco Esteves, que escapou da liça na domingueira com a grande favorita Red Lips, falhando adiante com Salidora, viajou na mesma noite com destino a Caracas, onde vai tomar parte na abertura da temporada oficial do Hipódromo de La Rinconada, na capital venezuelana, nesta semana. O vencedor e recordista da estatística de jóqueis na Gávea atuará na carreira que vai reunir os melhores ginetes da última temporada no turfe sul-americano, inclusive o mineiro Albenzio Barroso. O início da temporada em La Rinconada foi retardado em razão do surto de epizootia de gripe que atacou mais de 50 por cento dos pareilheiros alojados naquele centro de corridas. Felizmente, agora é bem pequeno o número de animais com a doença, caminhando para a total recuperação graças às providências imediatas tomadas pelos veterinários de La Rinconada.

Futebol Amador — ALMIR LEITE

O Everest é o campeão da temporada de 75 no Departamento Autônomo. Com este título, sagrou-se tricampeão invicto. Derrotou domingo na final o AC Nacional pela contagem de 4 a 2, numa reação espetacular, após estar perdendo de 2 a 0 e terminar o primeiro tempo empatado em 2 a 2. Foi uma jornada sensacional que vai ficar na história do futebol amador. Estádio Ademar Bebiano lotado, com uma arrecadação recorde Cr$ 6.190,00. A partida começou com os adversários, jogando sem se arriscar. O Everest ficou na dele, porque o Nacional levava vantagem do empate. A contagem foi aberta aos 13 minutos com um chute de de Dionísio em que C. Henrique falhou. Aos 19 minutos o Nacional fazia 2 a 0 com gol de Ivan, após a cobrança de um escanteio. A impressão era que o Nacional com a vantagem procurasse mantê-la. Aos 30 minutos num contra-ataque Batata diminuiu. Seis minutos mais tarde empatava. Jogo sensacional. Para a etapa final as equipes voltaram sem alterações. Aos 10 minutos Cleilson chutou e Everaldo defendeu parcialmente e na recarga Cleilson marcou um belo gol sem ângulo. Vibração intensa no Everest com todos entrando em campo. O Engenheiro Ricardo foi o primeiro a abraçar o craque. Era a reviravolta do marcador de um time que se portava como autêntico campeão. Batata aos 22 minutos deu cifras finais partida. Era a vitória de quem fazia justiça. Os times estiveram assim alinhados: EVEREST: — C. Henrique, Florêncio, Quirino, Otávio e Nelson; Careca, Ara e Cleilson; Batata, Demônio e Maurício. NACIONAL: — Everaldo, Liminha, Jaime, Adalberto e Adilson; Macarrão, Celso e Serginho; Dionísio, Ivan e Marquinhos. José Américo com boa atuação auxiliado por Edilson Falcão e Valdeci Jordão. Zé Américo paralizou 5 minutos devido as duas torcidas estarem jogando pedra nos arqueiros.

VITÓRIA DO NACIONAL NOS JUVENIS: — Nos juvenis o AC Nacional chegou ao bicampeonato. Nos primeiros quarenta e cinco minutos ficou no zero a zero. Na etapa complementar veio a vitória do Nacional. Ronaldo fez o 1.º gol aos 20 minutos e Aluísio fez 2 a 0 aos 60 minutos. O time bicampeão estev assim organizado: Júlio, Bobi, Falcão, Cid e Marquinhos (Tião); Jairo, Tadeu (Nagel) e Rubinho; Ronaldo, Aluísio e Sant-Clair.

Praianinha • SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nél Coutinho

● PREJUIZO, NÃO! — Edvar, craque do Palmeiras e da seleção do Brasil, sabendo de nosso desejo, foi logo abrindo o livro: "Aceito a convocação para o selecionado que disputará as Olimpíadas de Montreal, desde que não seja prejudicado na minha vida particular. S... professor de educação ... das Faculdades de Odontologia e Engenharia (São José dos Campos, onde resido) e da Escola de Educação Física de Mogi (que dista uns 40 minutos de carro de minha cidade) e vivo dos salários que lá recebo. Logicamente, só poderei me dedicar aos treinamentos, que uma seleção exige, se conseguirem minha dispensa e repito: sem nenhum prejuízo".

● EXPLICAÇÃO — O categorizado armador-ala da forte equipe do Palmeiras fez questão de esclarecer: "Vocês hão de convir que atualmente a vida é muito diferente, pois tenho para sustentar esposa (d. Luzia, que aceita normalmente que eu ainda jogue) e os filhos Júnior (3 anos) e Natália (um mês, somente). Antigamente, como solteiro, a situação era mais cômoda. Daí a razão de eu não poder aceitar convocação para selecionados".

● RECEITA — Edvar tem 32 anos e parece um garoto na quadra tal a sua vitalidade. Ele pegou novamente a bola: "Não há mistério. Basta somente que o atleta faça como tenho feito: não fumo, não jogo e levo vida regrada. Além disso treino diariamente para manter a forma".

● TIME DO INTERIOR É FOGO: — Edvar andou um tempo afastado das lides oficiais. Ele revelou o motivo: "Na verdade, não pretendia mais voltar a jogar. Jogava em time do interior de São Paulo, o Trianon, de Jacareí. Com a saída do Ubiratã a minha responsabilidade aumentou muitíssimo. Fiquei muito sobrecarregado pois sendo o mais experiente e capitão da equipe tudo era comigo. Como sou Palmeiras de coração e por ele está com time formado e com muitas "cobras" não relutei em aceitar o convite para retornar ao clube que no passado me deu muitas alegrias. Lá jogo sem a preocupação que tinha quando era do Trianon, por ser um time muito forte".

● RIO NÃO ESTÁ FRACO — Em seguida, Edvar focalizou o nível atual do basquete do Rio: "Sinceramente, não considero o esporte da cesta carioca fraco. A ascenção dele está sendo muito boa e acredito, se trabalhar mais jogadores nas chamadas divisões de baixo, a longo prazo, é certo que o basquete carioca irá se nivelar com o paulista. Agora, se quiserem a curto prazo é só conseguirem uns jogadores de nível de seleção brasileira."

● SALVAÇÃO — "A salvação do basquete de São Paulo é ainda o interior, fonte inesgotável de grandes valores. O número de excelentes jogadores que aparece não é brincadeira. Além do mais a tranqüilidade e comodidade do interior favorece mais ao treinamento e aprimoramento do jogador".

● SELEÇÃO DO BRASIL — Edvar jogou, pela primeira vez, na seleção do Brasil, em 64 (Olimpíadas de Tóquio) e finalizou falando do selecionado nacional: "Ele está muito bom e possui jogadores altos o que não acontecia no passado. Depois daquela estupenda ascenção da década de 60/70 quando obtivemos inúmeros títulos dos mais expressivos e brilhantes, houve um hiato, mas já agora começa novamente a sentirmos o crescimento do basquete do Brasil e que breve voltará a ser a maravilha que era, se Deus quiser".

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

O prefeito de Poços de Caldas

Recebeu, no dia 8, das mãos de seu antecessor, Ronaldo Junqueira, a Prefeitura da cidade mineira de Poços de Caldas o dr. Sebastião Pinheiro Chagas, nomeado para o cargo pelo governador Aureliano Chaves.

Posso dizer que o novo prefeito é figura das mais conceituadas na linda e aprazível cidade mineira e que já passou por inúmeros cargos importantes na política do grande Estado. Assim, tão logo cheguei a Poços de Caldas, quatro dias após a posse, procurei me inteirar do programa que o novo mandatário pretende cumprir. Entre as metas prioritárias estão a construção de pelo menos duas mil casas; o saneamento básico, tais como: captação de novos mananciais para abastecimento de água, distribuição e rede de esgotos sanitários, principalmente para os bairros periféricos; e construção de uma estrada denominada centerno, cujo projeto já foi aprovado pelo DNER.

Bem, nas metas secundárias existem projetos que, com sinceridade, é possível que um prefeito nomeado possa cumprir, pois, se fosse um outro eleito seria chamado de doido ou demagogo. Entretanto, com o apoio do governador e do Governo Federal, as pretensões podem ser até muito simples.

Se o dr. Pinheiro Chagas conseguir realizar um terço do que divulgou, a população local ficar-lhe-á muito agradecida, mas, pelo que pude observar e ouvir de inúmeros poços-caldenses, os problemas são mais difíceis do que aparentam.

Mesmo assim estamos torcendo com todos para que o novo prefeito de Poços de Caldas possa cumprir o que promete.

O plá de cada um

● — Desde o dia 1º deste ano está em rigor a nova lei dos registros públicos que permite à mulher solteira, desquitada ou viúva, que viva pelo menos há cinco anos com homem solteiro, desquitado ou viúvo ou que com ele tenha filhos, requerer o uso do sobrenome do companheiro. É o resultado de uma longa batalha do senador Nelson Carneiro. Com essa lei sana-se uma grande desumanidade no Brasil que, apesar do homem já ter chegado à lua, ainda marginaliza milhares de casais.

● — A revista italiana "Oggi" faz longa reportagem sobre a moda em vinte ... países, inclusive Brasil, sobre o qual assinala: "No Brasil é o calor, o carnaval, o samba, a tradição negra, mas que tem, também, uma sociedade de cultura européia, que sente pela Europa uma admiração muito grande e junto, o sentimento de que só o europeu é considerado belo e elegante. São senhoras que fazem duas vezes por ano uma viagem a Roma ou a Paris para comprar roupas de Nila Schon, bolsas de crocodilo de Sehiavi e echarpes de Nebuloni". Bom ... garanto que essas senhoras não conhecem direito o Brasil e que não pertencem à classe a que pertence a maioria, ou seja, àquela que consegue com muito sacrifício o suficiente para um sustento modesto.

● — Na badalada exposição "I Arca de Noé" no Parque Anhembi. Chico Galvão se faz presente com o seu "simba safari". O paulista ficou surpreso e nós muito mais.

● — ANOTEM: num dos próximos capítulos da novela "Pecado Capital" da Tv-Globo, o ator "Francisco Cuoco, vai aparecer vestido de mulher num tremendo baile de carnaval.

● — Bateram prá eu que, José Amaral vai deixar a Tv-Rio e vai para a Tv-Tv-Silvio Santos. Por falar no homem, ele é o novo proprietário da Boate "Cabaret" de São Paulo.

Departamento de Publicidade da Luta Democrática
PARA ANUNCIAR NESTE JORNAL
Rua do Lavradio N.º 92 — 1.º — Tel.: 252-1477

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

TIPOGRAFIA — URGENTE
ESPECIALIDADE EM
Cartões de visita — Convites — Calendários — Carimbos — Papeis timbrados — Receituários — Notas Fiscais — Envelopes, etc.
FOTOCOPIAS — PLASTIFICAÇÃO
CARTÕES DE NATAL
TEL.: 222-3432
Gráfica Edumar — Vinte de Abril, 28 — Loja O — (Galeria)

LIBRA — Recursos Humanos e Representações
ADILSON J. N. RODRIGUES
Gerente Administrativo
SONIA COSTA E SILVA
Consultora de Pessoal
Rua Dom Gerardo, 63 - S/602 — Tel.: 223-8932

INTERNACIONAL — MECENAS CORDEIRO

Debates sobre a Palestina começam com Israel ausente

Foi iniciada, ontem, pelo Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas, uma série de reuniões para analisar a crise no Oriente Médio, com a não participação de Israel, ausente em sinal de protesto contra a presença da Organização para a Libertação da Palestina nos trabalhos.

Os árabes apresentarão pelo menos três projetos de resolução: um, do Egito, baseado nas resoluções 242 e 338 da ONU e com o apoio dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha; outro, da OLP, propondo o estabelecimento de um Estado palestino nos territórios que Israel ocupa desde 1967; um terceiro, da Líbia, em termos gerais no mesmo sentido.

SEGURANÇA

O Governo israelense resolveu em Tel Aviv reforçar as medidas de segurança em Jerusalém e nas linhas de cessar-fogo com a Jordânia, Egito e Síria, por temer sejam ampliadas as atividades terroristas durante a reunião do Conselho de Segurança.

ANALISE

Na sua reunião de domingo último o Gabinete israelense examinou os resultados obtidos pelo Chanceler Yigal Allon em sua recente visita aos Estados Unidos. É tido como certo que, ao contrário do que esperava Israel, Allon não conseguiu estabelecer um acordo completo com Henry Kissinger, por se mostrarem dispostos os norte-americanos a apoiar qualquer projeto árabe que possa ser considerado moderado. Antes de viajar para os Estados Unidos, Allon havia declarado que "iria para tentar remediar os danos causados por Washington ao aceitar a reunião do Conselho de Segurança com a participação palestina". O resultado foi que, nos Estados Unidos, não conseguiu ser recebido pelo Presidente Gerald Ford.

MAIORIA

A Organização para a Libertação da Palestina (OLP) deve contar com a maioria dos membros do Conselho de Segurança durante as reuniões. No início do mês, quando a composição do Conselho foi renovado, Israel perdeu um precioso aliado em Porto Rico que foi substituído pelo Panamá, um dos países que recentemente apoiaram as resoluções da ONU em favor dos palestinos.

Zawdi Kabib Tasi, porta-voz da delegação palestina que participará das reuniões como observadora, declarou que os palestinos pedirão o cumprimento de todas as resoluções adotadas pelas Nações Unidas sobre o Oriente Médio.

LIBANO

Noticiou-se em Beirute que guerrilheiros palestinos cruzaram a fronteira da Síria com destino ao Líbano, para reforçar as forças muçulmanas que lutam contra os cristãos naquele país. O acampamento de refugiados palestinos de Tel Zaatar foi totalmente cercado por milicianos cristãos, que mantêm isolados cerca de dois mil inimigos, que se recusam a manter qualquer diálogo que possa pôr fim à guerra civil.

CHINA

Foram cremados no cemitério de Papaoshan, reservado aos líderes revolucionários, os restos mortais do Primeiro-Ministro ChouEn-lai. A urna com as cinzas ficará exposta até amanhã no Palácio Cultural dos Trabalhadores e, quinta-feira, haverá uma cerimônia fúnebre, solenidade a se realizar provavelmente na Assembléia Nacional. Ontem de manhã, o corpo diplomático estrangeiro prestou suas últimas homenagens a Chou En-lai.

VATICANO

Pela terceira vez em menos de um mês, o Papa Paulo VI criticou a legalização do aborto e da eutanásia, reafirmando a preocupação da Igreja com o projeto a esse respeito em estudo no Parlamento italiano.

Paulo VI afirmou que a legalização dessas práticas induzirá à idéia de que o progresso humano exige licença para matar e, ao convidar os fiéis a comparecerem à Igreja de Santa Maria, para uma manifestação em defesa da vida humana, declarou que a reunião tinha sido organizada por temer-se que a "defesa da vida se desvaneça com a legalização do aborto e da eutanásia".

PORTUGAL

Reunidos na cidade de Braga, no norte português, mais de 10 mil agricultores apresentaram um ultimato ao Governo, dando-lhe um prazo de três dias (a terminar amanhã) para que altere a lei de reforma agrária, mostrando-se unanimente contrário ao trabalho em granjas coletivas, segundo o modelo soviético.

Caso o Governo não atenda ao ultimato, os agricultores, segundo preveniram, deixarão Lisboa sem alimentos. Esta foi a terceira grande concentração contra a reforma agrária em pouco mais de um mês é, embora o Ministro da Agricultura tenha prometido que as terras ilegalmente ocupadas pelos esquerdistas voltarão às mãos de seus legítimos donos e que todos os que possuírem menos de 30 hectares estarão isentos da reforma, os agricultores resolveram movimentar-se para impor suas condições.

EQUADOR

Enquanto o Presidente Guillermo Rodriguez Lara afirmava ter sob total controle a situação política em seu país, seus adversários, que desde quinta-feira se movimentavam às escâncaras para derrubá-lo do poder, ultimavam seus preparativos e, na madrugada de domingo, desfecharam-lhe o golpe de misericórdia, assumindo o Governo.

O golpe foi consumado instantes após Rodriguez Lara ter lido pelo rádio uma declaração, dizendo que "renunciava voluntariamente e sem que sofresse a mais leve pressão militar".

O poder foi assumido imediatamente por um triunvirato constituído Vice-Almirante Alfredo Poveda, do General Guillermo Duran Arcentales (Comandante do Exército) e o General-Brigadeiro Luis Leoro Franco, que logo decretaram o "estado de sítio" e tornaram público pretenderem reconduzir o país ao regime constitucional dentro de um prazo de dois anos.

O golpe de estado não provocou reações populares na capital nem no interior do país, tendo sido realizadas inclusive todas as partidas de futebol programadas, numa demonstração de que não se ligava muito aos problemas da cúpula equatoriana.

CARNAVAL—LD

EQUIPE — Sérgio Lopes, Irineu Medeiros e Macula

CONFETES NOS SALÕES

CAP-CAXIAS — Martinho da Vila e o Conjunto Joni Maza estarão juntos, dia 24, no ginásio do Cap Country Club, de Duque de Caxias, num baile cheio de mirongas.

RIVER — A diretoria do River Futebol Clube continua ultimando os preparativos para o tradicional Baile dos Mendigos, cuja data está prevista para o dia 7 de fevereiro.

ARTISTAS — O Clube Sírio e Libanês do Rio de Janeiro anunciando para o dia 21 de fevereiro a realização do quadragésimo sexto aniversário do tradicional Baile dos Artistas.

BOLA PRETA — Sexta-feira, a partir das 22 horas, o samba vai rolar redondo no Cordão da Bola Preta, sendo que no dia 24 será dado o Berro de Carnaval, com a presença da fabulosa banda do maestro Sodré.

HUMAITÁ — Outro reduto de samba da melhor qualidade, às sextas-feiras, é a sede do Humaitá Atlético Clube, à Rua Visconde do Rio Branco, 17, sob o comando do sambista Tião Copeba.

ELITE CLUBE — O Casamento da Rosa Com Maxixe eis que consta na programação festiva do Elite Clube marcado para o dia 25, contando com a participação do Conjunto de Russo.

ENCHANTED — Os associados do Motel Clube do Brasil serão brindados, dia 30, com a realização do Baile das Odaliscas, no Enchanted Valley, do Alto da Boa Vista.

AMÉRICA — A banda do maestro Arnaldo Júnior Show, dia 24, das 22 às 5 da matina, não dará folga aos foliões que prestigiarem o Grito de Carnaval do América Futebol Clube, no seu ginásio da Rua Campos Sales.

ONDE CURTIR UM SAMBA

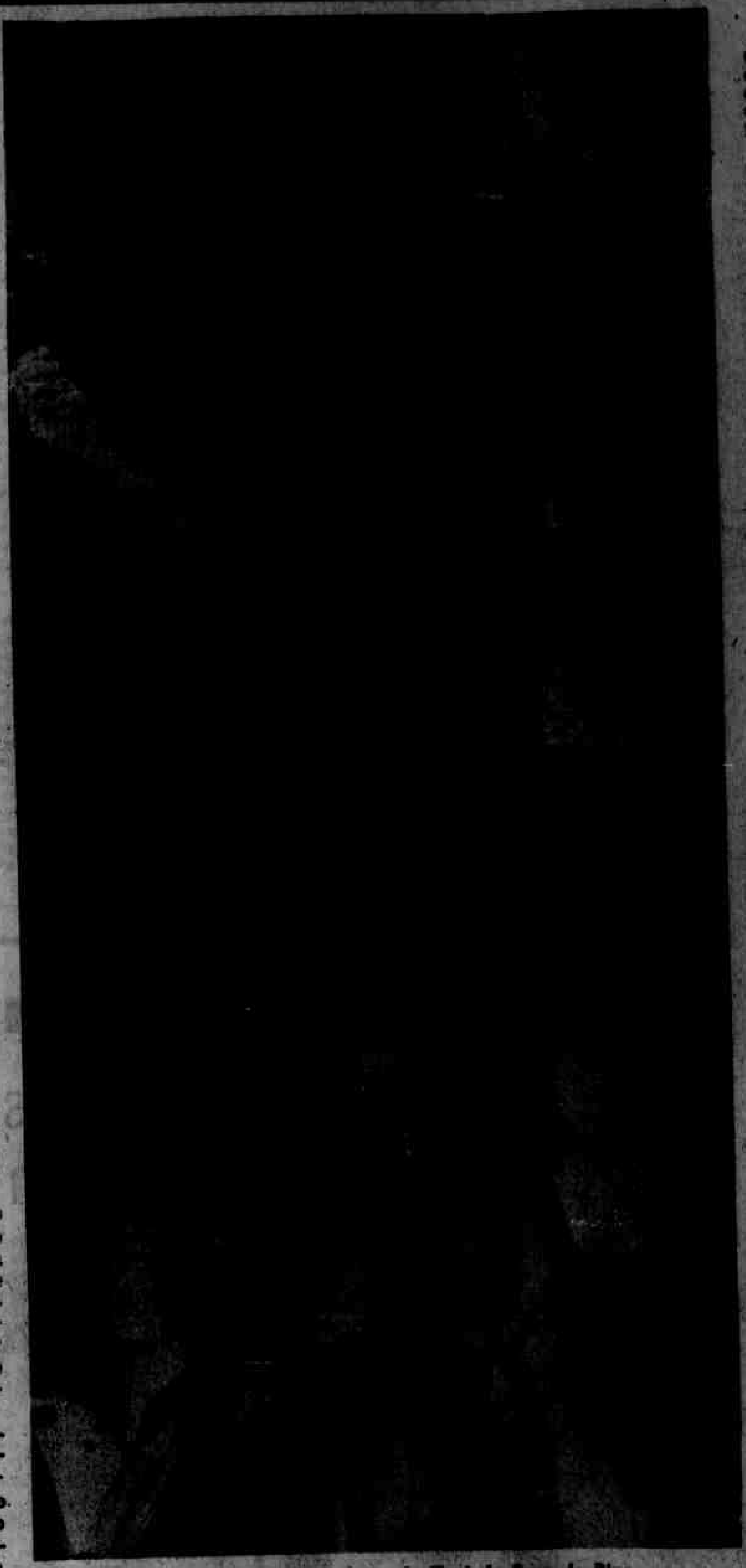
SÃO CARLOS — Sábado, na quadra da Rua Marques de Sapucaí, 387, mais uma noitada de samba pra frente, por conta da turma boa da Escola de Samba Unidos de São Carlos, que tem no comando o Osvaldinho.

IMPÉRIO — A diretoria da Escola de Samba Império Serrano, tendo a frente o autêntico Irani dos Santos Ferreira, aumentando as finanças com as realizações de sensacionais ensaios, aos sábados.

VILA ISABEL — Em matéria de faturamento quem está de vento em popa é a ES Unidos de Vila Isabel, com a realização da Casa de Bamba, todas às sextas-feiras, na quadra da Rua Barão de São Francisco.

MANGUEIRA — O diretor de divulgação Perci informando que a Estação Primeira de Mangueira irá promover neste final de semana, vinte e quatro horas de samba redondo na quadra da Rua Visconde de Niterói.

SALGUEIRO — Agora aos sábados a moçada boa da vermelha-e-branca Acadêmicos do Salgueiro, está fazendo um samba incrementado no ginásio do Sírio e Libanês.



Conceição, a bela mulata do Tupi de Braz de Pina

Carná terá rainha eleita no Magnatas

O concurso para eleger a Rainha do Carnaval 76, está dominando os quatro cantos da cidade. Os clubes, agremiações carnavalescas, escolas de samba, blocos e empresas particulares, estão todos voltados para a escolha da soberana da folia.

A diretoria da Associação dos Cronistas Carnavalescos, através do seu departamento social dirigido pelo cronista Valter Neto, está tomando todas as providências para que este ano a promoção não incorra nos erros dos anos anteriores.

Para maior gabarito do concurso, a Ristar está ligada diretamente com os promotores visando evitar possíveis falhas.

CANDIDATAS

As inscrições estarão abertas até quinta-feira, impreterivelmente, podendo os interessados procurar a sede da ACC, à Rua Imperatriz Leopoldina, 8, sala 1.308, diariamente das 13 às 20 horas. Já estando inscritas as seguintes candidatas: Silvinha Pinheiro — Clube dos Fenianos; Regina Célli — Império Serrano, Maria das Graças — Televisão Rio, Rita De Cássia Garret — vedete, Gracinda Miranda — cantora da gravadora REG, Carmem Lúcia Valim — Magnatas Futebol de Salão, Maria de Fátima Alencar — estudante, Zamira Braga — ferromoça, Artemiza da Costa Moreira — Associação dos Servidores do Brasil, Sônia Cristina Alanázio — comerciária, Nora Nei Nunes — recepcionista.

PRÊMIOS

A vencedora receberá de prêmio a importância de três mil cruzeiros — dois mil na hora da eleição e hum mil no Sábado de Aleluia — além da coroa, cetro real e faixa simbólica. Somente a primeira princesa será premiada com hum mil e quinhentos cruzeiros — hum mil no ato da eleição e quinhentos no Sábado de Aleluia.

ELEIÇÃO

A eleição está marcada para o dia 31, às 15 horas, em festa que será realizada no ginásio do Magnatas Futebol de Salão, à Rua General Belfor, 308, no Rocha, com a coroação prevista para o dia 7 de fevereiro, no Clube a que a vencedora pertencer ou em local a ser determinado pela coordenação do concurso.

A mesa julgadora será composta de gente entendida em beleza, elegância, personalidade, espírito carnavalesco, desembaraço social, que fazem parte dos quesitos que regem o regulamento para a escolha da Rainha do Carnaval 76.

NA BOCA PEQUENA

Dizem que em virtude das plumas terem voltado à moda em Paris, dificultou sua exportação e os sambistas estão encontrando grande dificuldade de encontrá-las nas lojas do Rio e São Paulo. Esse fato está deixando os carnavalescos apavorados. ● A simpática Eni Barbosa, destaque da Unidos de Vila Isabel, curtindo nas noites de fim de semana seu aniversário natalício, no sambão da Mangueira. ● E por falar em Mangueira, bonita e merecida homenagem foi prestada, sexta-feira última, pela diretoria do Esporte Clube Marabu, ao Percival Pires (Perci) diretor da verde-e-rosa. ● O bom compositor Catone — da Portela, foi o vencedor do samba de enredo de uma grande escola de samba de Belo Horizonte. ● A equipe LD CARNAVAL, através do nosso companheiro MACULA, participará dos desfiles das escolas de samba, em Friburgo. ● Luizinho — da Imperatriz, chegando de São Paulo, com grande estoque de renda brocal e lamê. O maior sucesso desse fim de ano em matéria de disco de samba, foi o lançamento do elepê Sambas Unidos, gravação da época Telinho da Mangueira e Dominguinhos do Estácio. Parabéns ao Getúlio M... cedo pela feliz iniciativa. ● Periquito, sem favor nenhum um dos melhores mestre-sala, continua voando, agora dizendo que está propenso a assumir a presidência da Escola de Samba Império de Campo Grande. Cuidado menino, você parece que está voando demais.

J. B. AGRELLO

METALÓIDE BROCAL E ADORNO PARA ALEGORIAS DE BLOCOS E ESCOLAS DE SAMBA

representante

PINGO DA PORTELA

Rua Tacaratu, 431 — Honório Gurgel — Rio de Janeiro

Telefone: 390-7324

1.ª EXPOSICAO DO ESPORTE — 1.ª EXPORTE

festival de &

QUEM NÃO GOSTA DE SAMBA, BOM SUJEITO NÃO É.

De 7 de fevereiro a 6 de março, o I Festival de Samba e Carnaval, no Pavilhão, vai mostrar quem tem mais samba no pé.

Não vai faltar alegria, nem vaga pro carro, nem cerveja gelada. Mas se você não for lá, vai ficar faltando um.

RIOTUR — PROMAG

AS BANDAS VÃO PASSAR

SÃO CRISTOVÃO — Os foliões Russo e Gordinho estão comandando a Banda de São Cristovão que este ano promete revolucionar os festejos carnavalescos naquele bairro Imperial.

MADUREIRA — Sábado, às 17 horas, a curtição vai ser total no largo de Madureira, com o grito de carnaval da Banda de Madureira. A moçada vai armar até um bondinho, para relembrar os velhos carnavais.

LINS — Sob o comando do carnavalesco dr. Antero, a Banda do Lins continua reunindo os foliões do bairro para armar aquela curtição. O Quartel General fica localizado na confluência das Ruas Pedro de Carvalho com Rua Aquidabã, no Bairro do Lins de Vasconcelos.

NESAL

ESQUADRIAS

PORTAS P/ BOX
PORTAS SOCIAIS
FECHAMENTOS
FACHADAS
REBAIXAMENTOS
GRADES

Venha ver nossa Exposição ou disque Tel.: 390-3974 para Maiores Informações

MAUÁ DOS TECIDOS

CRÉDITO IMEDIATO

Especialidade em cortinas e Tapeçaria em geral

Artigos de Umbanda e Candomblé e Carnaval

Avenida Edgar Romero, 44 — Madureira — RJ

Telefones: 390-6510 e 350-6244

O negro em três tempos no Brasil

A diretoria da Escola de Samba Unidos da Ponte que tem na presidência do veterano Feupe e na vice a dinâmica destaque Imperiana Araci Silva, não está brincando em serviço e prometendo levantar a moral da agremiação no próximo desfile carnavalesco quando apresentará o lindo tema enredo O Negro em Três Tempos no Brasil. Os ensaios bastante motivados estão acontecendo, aos sábados e domingos, na quadra da Rua Tenente Aviador Nilton Soares, 215, em São Mateus.

Mar em tempo de carnaval

A empolgação voltou a dominar as fileiras da Escola de Samba Acadêmicos do Engenho da Rainha. A moçada da verde-e-rosa suburbana está mesmo disposta a brigar pelo título de campeã nos desfiles do segundo grupo. Sendo a terceira agremiação a desfilar, seu presidente Bonon Peixoto da Silva solicita através de LD NO CARNAVAL, que os componentes cheguem bem cedo na concentração. O enredo será, Mar Em Tempo de Carnaval. E logo mais vai haver samba na quadra da Rua Mário Ferreira.

Sambista, você brilha mais no carnaval, usando fantasias confeccionadas com os artigos adquiridos nas LOJAS SILMER, na Rua da Alfândega, 173. Encomendas pelo telefone: 224-2166. LOJAS SILMER, a casa onde o sambista se sente bem, por ser atendido melhor.

ESPERE POUCO...
PARA DORMIR MELHOR...
VEM AÍ
COLCHÕES PRIMOR
ORTOPÉDICOS — MOLAS
e CRINAS
DURMA "COM AMOR"...
COLCHÕES PRIMOR

LUNCHES... REFEIÇÕES...
CHOPP GELADO
SEU BARZINHO
O BAR DO SAMBISTA
Senador Dantas, 117 — L. C
EMIDIO AGRADECE
A PREFERÊNCIA

BIJOUTERIA REDENTORA LTDA.
AV. EDGAR ROMERO, 106
CASA COSTA BIJOUTERIAS LTDA.
RUA DA ALFÂNDEGA, 302
ARTIGOS DE CARNAVAL EM GERAL

DIOGO DOS CHAPEUS

Confecciona qualquer tipo de chapéus. Fornece todos os artigos para carnaval. Pedras — Miçangas Plumas e Bijouterias em geral — Artigos para noivas.

NOVO END: RUA REGENTE FEIJÓ, — 26 — Loja

MASSAS ALIMENTÍCIAS
2.001
ESPAGUETI... TALHARIM... e
PASTELZINHOS PRONTOS
2.001 é só fritar
NAS BOAS MERCEARIAS E
SUPERMERCADOS.

PANELAS???
50% ABAIXO DA PRAÇA
LOJAS SÓ PANELAS
Cascadura
Ernani Cardoso, 84
Nilópolis
Getúlio de Moura, 1.459